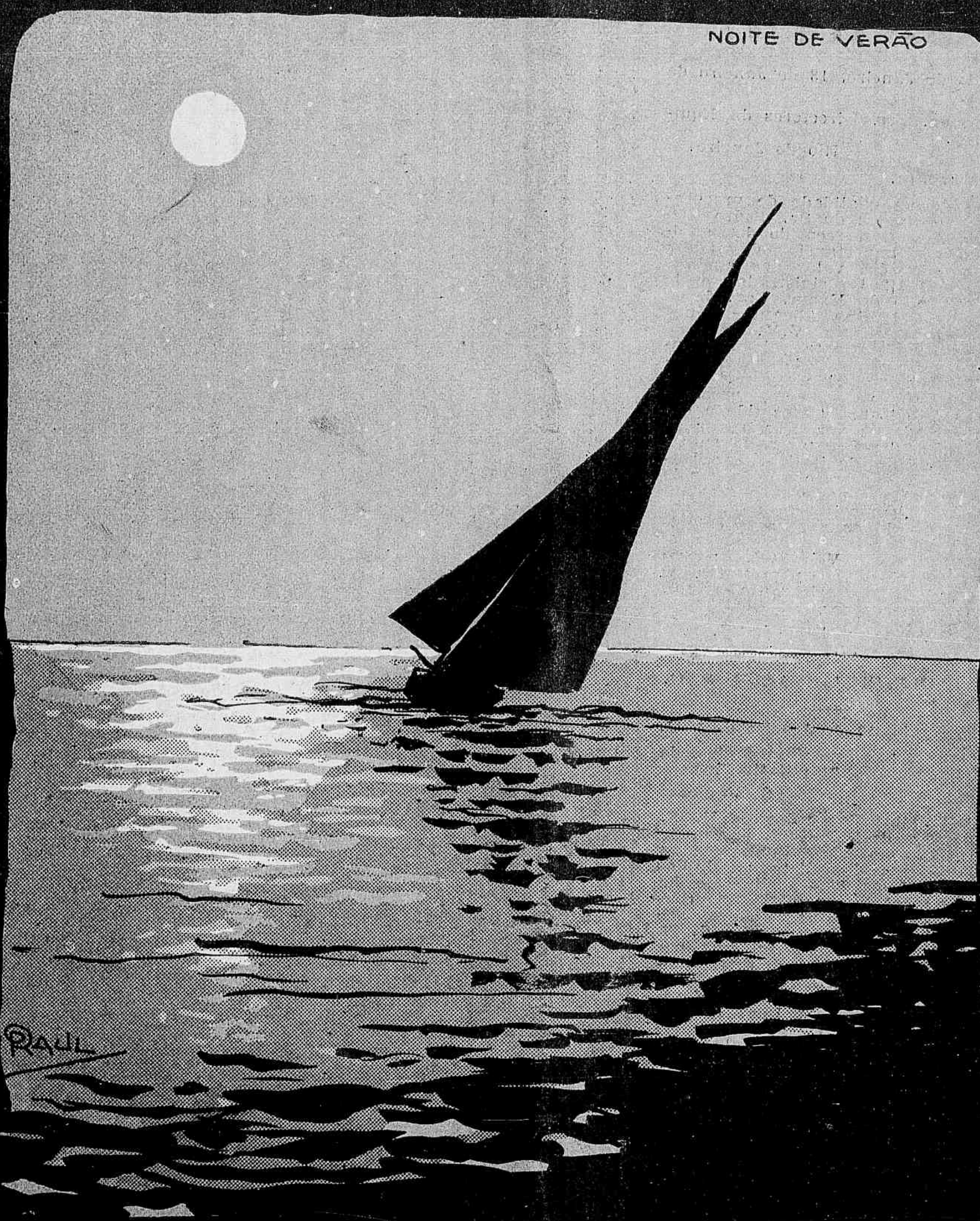


NOITE DE VERÃO



REVISTA DA SEMANA

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1911.

Illmos. Srs. Directores da Equitativa.

Rio de Janeiro.

Illmos. Srs.

Tendo na qualidade de procuradores bastantes do Sr. Pedro Teixeira Abrantes, recebido dessa Sociedade a importância de trinta contos de réis, valor das apolices ns. 40.199|204, sinistradas pelo falecimento da Exma. Sra. Dona Joanna Celestina Abrantes, é-nos grato patentear a V.V. S.S. o nosso agradecimento pela solicitude com que procederam, na liquidação do referido seguro.

Repetidas vezes, como procuradores de clientes, temos tido a oportunidade de ver processadas liquidações dessa natureza e outras por parte da Equitativa, apreciando sempre a correção e o rápido andamento nos negócios que se referem ao cumprimento de obrigações contrahidas por essa conceituada Sociedade.

Reiterando a VV. SS. nossos agradecimentos e os protestos de alta estima e consideração, somos, com subido apreço,

De VV. SS.

Attos. veneradores

OLIVEIRA, VALLE & C.

S. Paulo, 19 de Janeiro de 1911.

Illmo. Sr. Superintendente da Succursal da "Equitativa".

S. Paulo.

Ao receber das mãos de V. S. a quantia de 5:000\$000, proveniente do sorteio a que procedeu a "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" em suas apolices no dia 16 do corrente, no qual foi contemplada a minha apolice sob n. 50.182, agradeço a V. S. a promptidão com que foi este pagamento effectuado e dou pela presente franco testemunho das vantagens offerecidas pela "Equitativa", pois a apolice sorteada facultou-me receber "em dinheiro" o seu valor integral e continúa em vigor com todos os direitos adquiridos e participando de todos os sorteios subsequentes.

Sou, com a devida consideração,

De V. S.

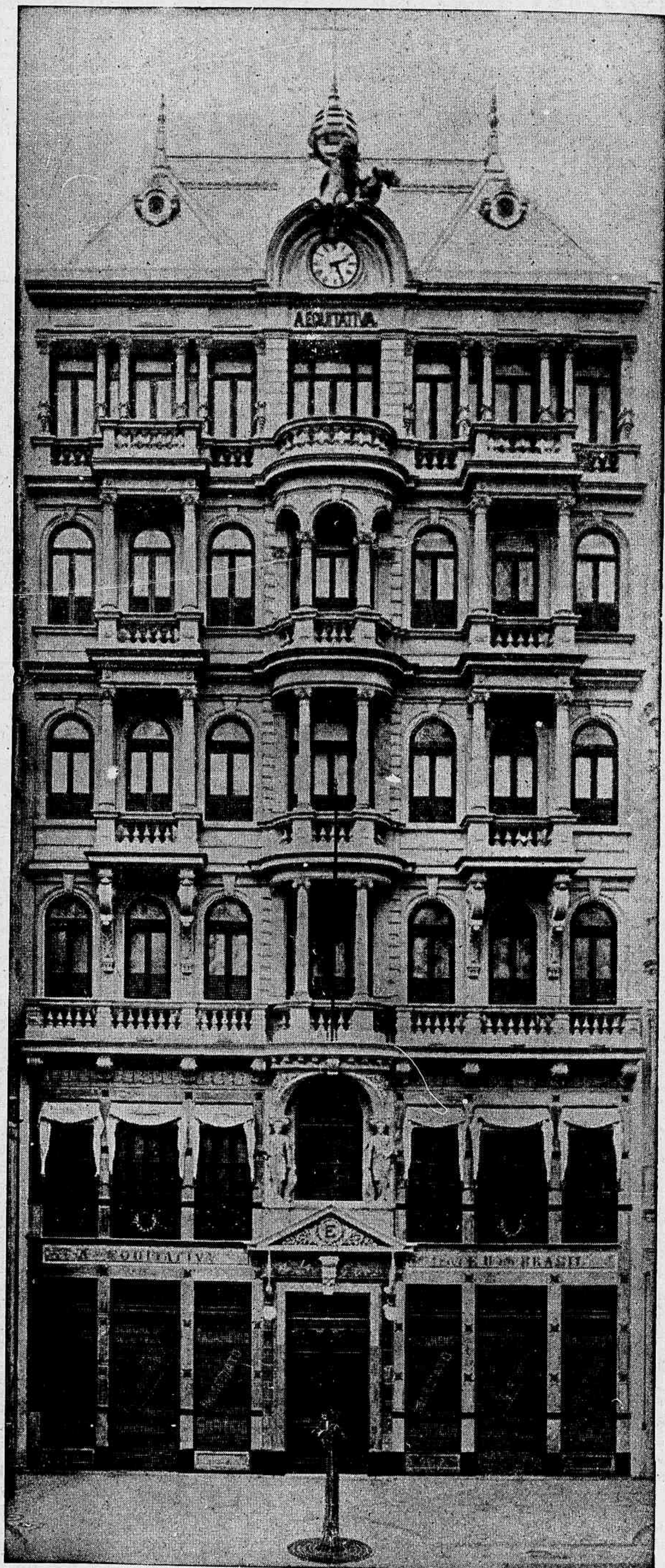
DR. JOÃO JOAQUIM DA NOVA.

Séde social :

AVENIDA CENTRAL 125

(Edifício de sua propriedade)

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI



Escritorio e Redacção, Avenida Central 110 e 112

700

700

700

700

700

700

700

N. 562



LIÇÕES DE HISTORIA

Pelos mares Adriaticos
Fundou-se a primeira vez
O Club dos Democraticos
Junto do Morro do Inglez.
Alarico ao saber disso
Reuniu todos os alanos
E prestou grande serviço
Ao Club dos Fenianos.

Foi na ponta do Caju',
A' direita do cortume,
Que appareceu em Corfu'
Jogo de lança-perfume.
Homero partiu de Abrolhos
Em quatorze diligencias
Para pedir providencias
Contra os esguichos nos olhos.

Comendo batata frita
Pelo systema moderno
Isasi vivia em Ita
A's margens do rio Salerno;
Fez tal reclame á batata
Que toda a villa de Kioto
Formou um grande alvoroço
Para ganhar uma lata.

Quando em Jacarépaguá
Foi vendida uma fazenda
A população do Ingá
Brincava o jogo de prenda;
Desde então, na Cafraria
Pitou em uso corrente
Tomar banho de agua fria
Para poupar a agua quente.

Em mil tresentos e quatro
Já todo o povo carioca
Verificou que o theatro
Tinha levado a tabóca;
Por isso Pepino, o Breve,
Telegraphára de Lima
—A terra lhe seja leve
Com o Pão de Assucar por cima.

Querendo tomar de assalto
A torre de Jericó,
Samsão poz na bota um salto
Para não ficar cotó;

OS CAMPEÕES

ZE' — Então, saem ou não saem?
— Graças ás «boas entradas», faremos
boas sahidas.

Com essa moda inventada
Teve um premio no collegio
E com esse privilegio
Não quiz inventar mais nada.

Com a queixada de um burro
Sardanapalo damnada
Correu Philisteus a murro
Passando a fio de espada;
Commemorando este facto
O Congresso de Milão
Mandou lavar um contrato
Sobre um sello de tostão.

Por ter passado a Silesia
Sem demorar na Moravia
A Rainha de Batavia
Foi presa na Polynesia;
Adamastor revoltado
Comprou tresentas marombas,
E foi para o Corcovado
A tomar fresco nas trombas.

Cyrano de Brejeirada
Era um grande espadachim,
Bastava uma narigada
Para armar logo um chinfrim;
Ferrabraz de Alexandria
que não quiz ficar atraz,
Armou grossa tropelia
No morro de Goytacaz.

M. Ethereo.

A Cremação

Era outr'ora dos mais terriveis
supplices que se podiam infligir
a uma creatura a morte pelo

fogo. Mereciam-n'a as mulheres
adulteras, os traidores e os crimi-
nosos de barbaros attentados.

Diversas nações selvagens assim
martyrisavam o estrangeiro que
lhes cahisse ás garras, julgando-o
um espião de povos inimigos.

As mysteriosas religiões da In-
dia, impõem á mulher de seu pro-
selyto, ao enviuar, a consummi-
ção pelas chammas, para de novo
reunir-se ao esposo nos esplendo-
res do Nirvana.

A que assim não procede é alis-
tada na ultima casta social.

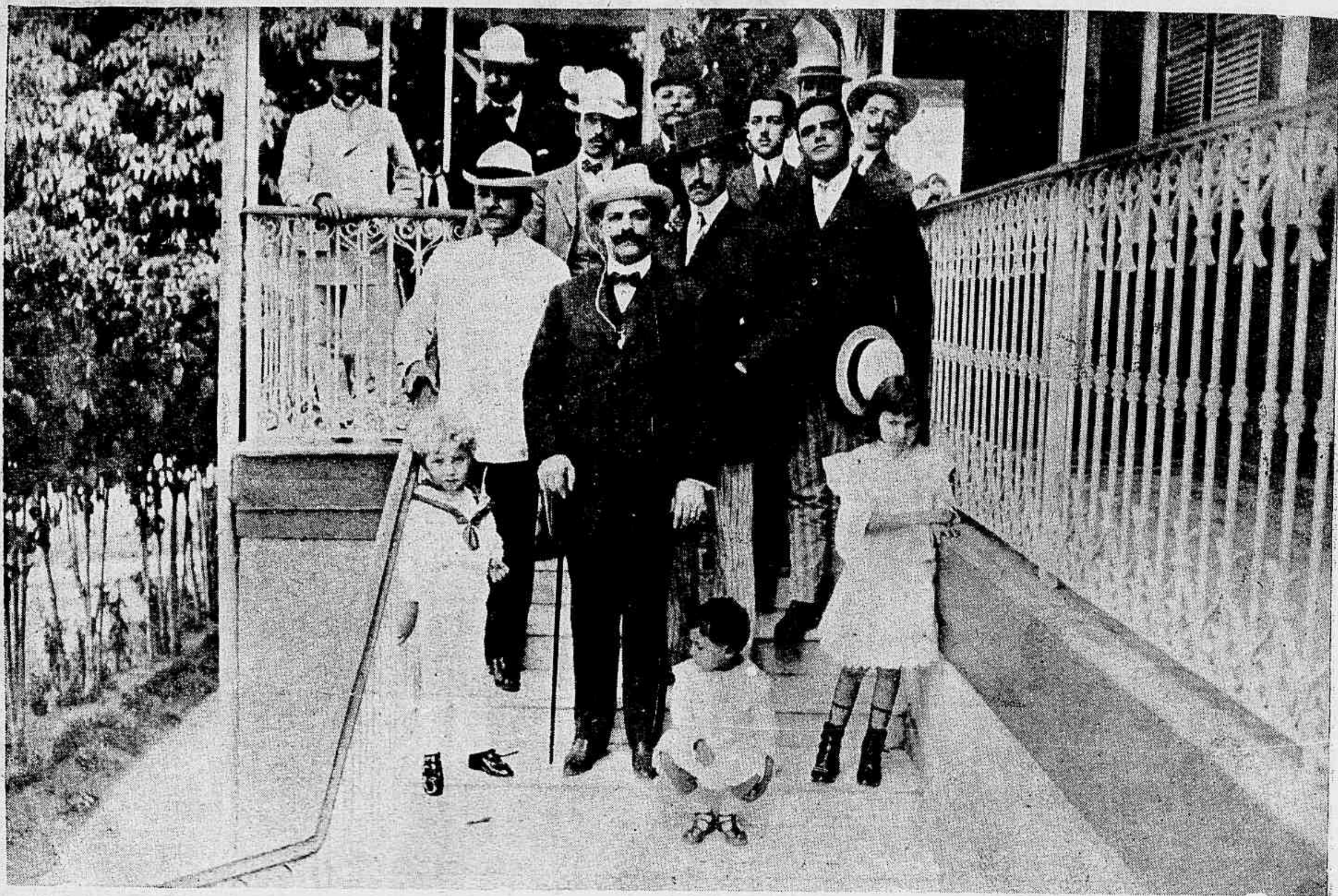
No emtanto, hoje os supercivili-
sados, não comprehendendo como
possam ser o pó a que se referem
as sagradas Escripuras, pois que
o não distiguiram na terra humida
das sepulturas, buscam a crema-
ção, para mais depressa destruir-
lhes os corpos já inanimados.

Volatisados pelo fogo, não é
uma pequena porção de cinzas o
que delles resta?

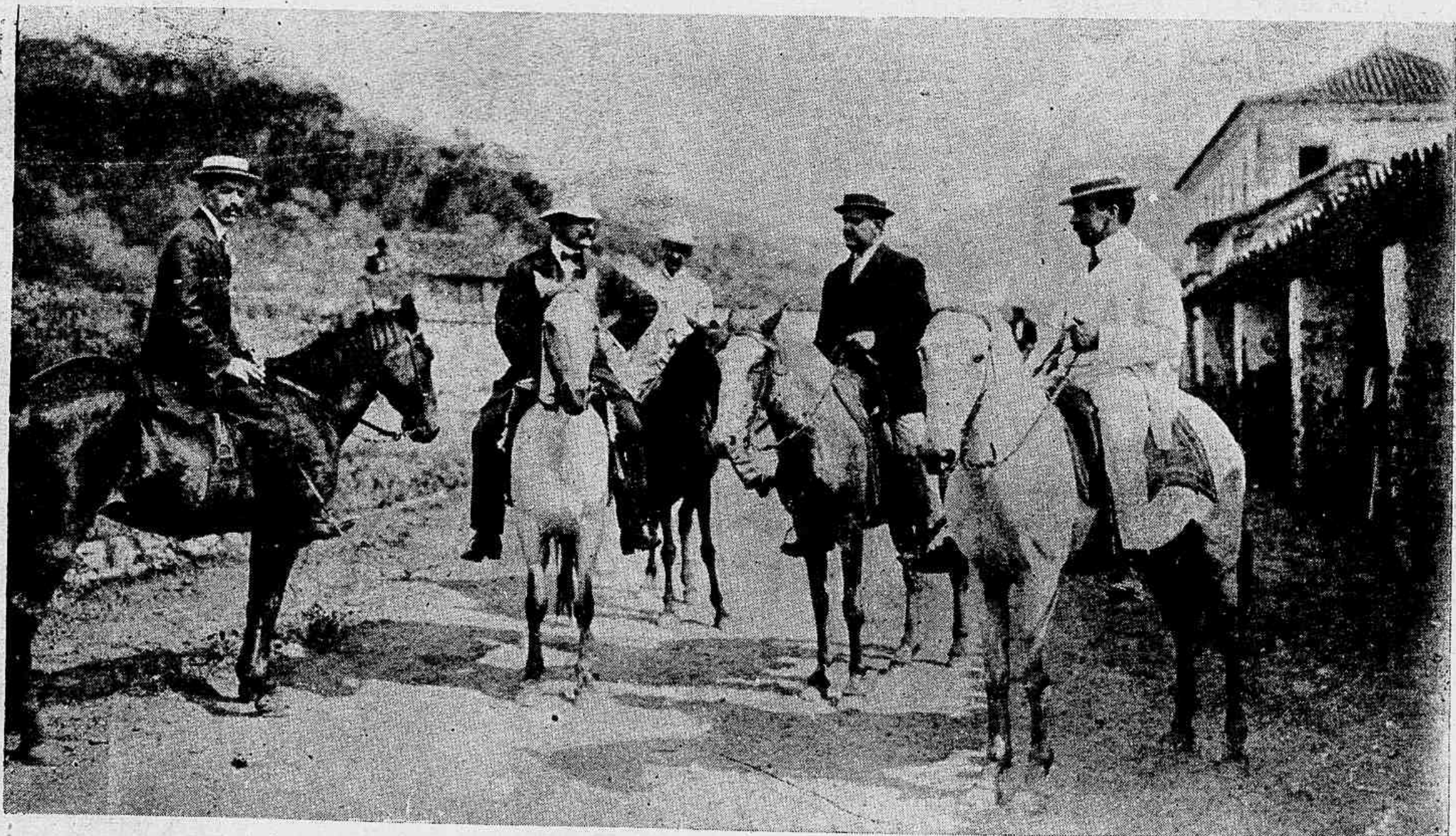
— Ah! temos a explicação do
polverem.

Janeiro, 911.

G. de Almeida Brito.



Excursão Ministerial—O Sr. Ministro do Interior, acompanhado de representantes da imprensa, sahindo da residência do Sr. Dr. J. Catramby, por ocasião da excursão que á referida localidade fez, sabbado ultimo



O Sr. Ministro do Interior e os representtantes da imprensa chegando á Fazenda do Engenho Novo

Os postes de parada

A principio estranhou-se o systema de ponto certo para es-

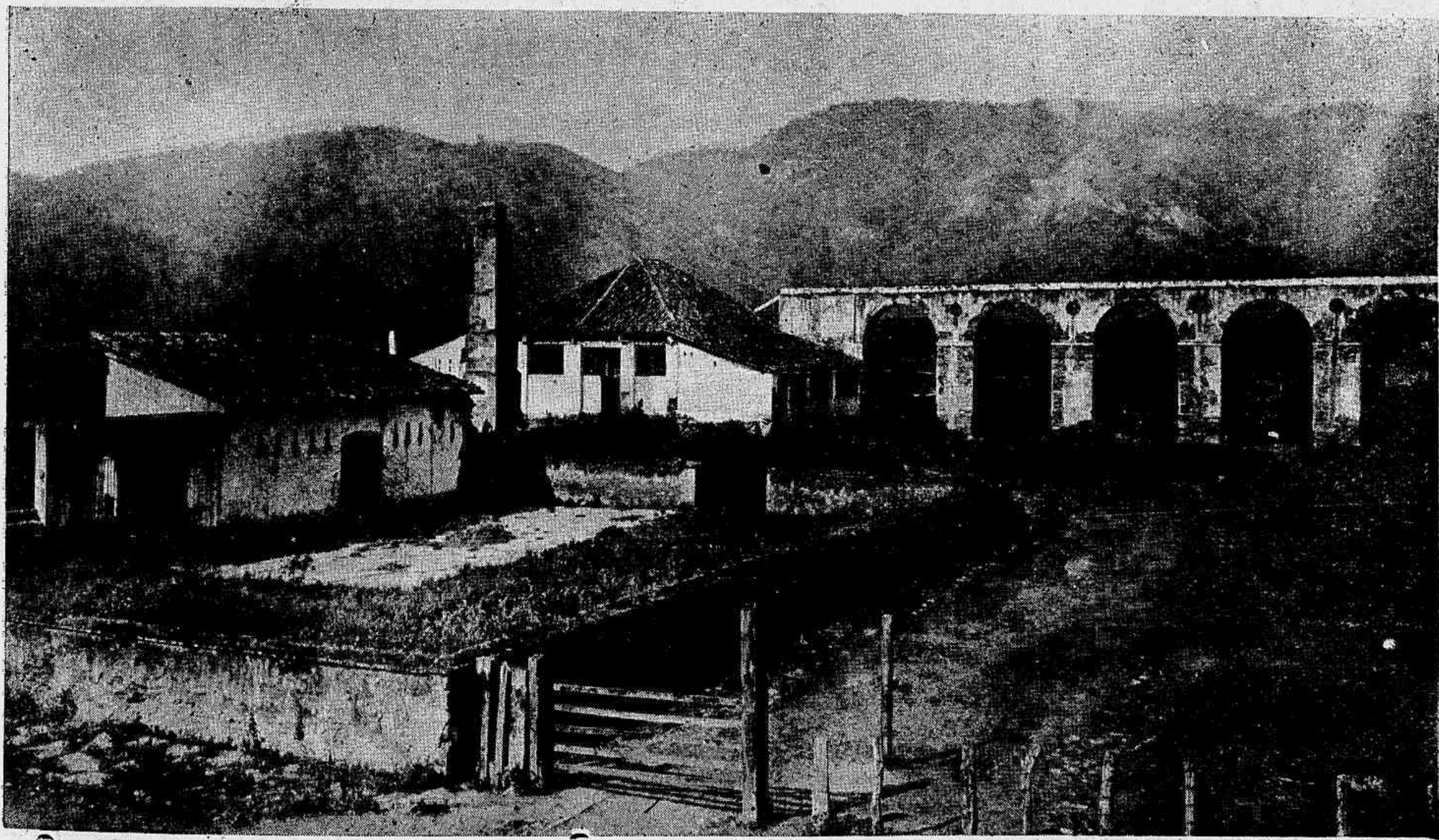
pera do bond que, por signal, até hoje não tem horario para sabermos a quantas andamos. Depois o systema pegou; mal, mas pegou. O resultado é ficar o poste

rodeado de gente em penca que estaferma e embarça o transito, á espera de um bond, que quasi sempre anda parado.

Agora o poste tambem serve



Fazenda do Engenho Novo em Jacarépaguá, visitada pelo Sr. Ministro do Interior



Engenho da fazenda do Engenho Novo em Jacarépaguá

para ponto de namorico, os azeiteiros marcam hora de encontro e o poste serve de alcoviteiro, e por signal que muito bem, pois as azeitonas nesse idyllo de troca d'olhos, perdem os bonds e deixam escoar os minutos ligeiros... Bem bom.

As criticas do Carnaval

Somos discretos, mas isso não nos leva ao ponto de servirmos de bahu' das confidencias.

Assim, sabemos que as sociedades carnavalescas vão exhibir em espirituosas criticas allegoricas alguns factos interessantes.

Querem alguns? Ahi vão:

— A falta d'agua e respectiva discussão mathematica.

— A excursão dos capitalistas americanos.

— O caso do Conselho Municipal.

— O projecto do preto Cosme para encanamentos da cidade.

— A questão do cambio. Bulhões "versus" Francisco Sales.

— As exigencias do Chefe de Policia.

— As surpresas do "habeas-corpus".

— A praga dos congressos e conferencias.

— A descoberta em flagrante, do exercicio de uma profissão.

E com estas informações damos enorme "furo" em toda a imprensa, "Diario Official", inclusive.

REFLEXÕES

Actualmente duas cousas terribes me mexem com os nervos e magoam a suavidade da minha vida alegre: o calor, o furibundissimo calor que nesses ultimos dias me tem deixado o rosto amarrutado e abatido e os exercicios terribes que desenvolvem ao piano as mãos dâminhas de uma certa visinha que eu tenho.

Nado uma distancia respeitavel, mergulho, durante o trajecto de ida e volta, umas dez vezes, e, ao pôr o olho fóra das aguas, vou logo vendo se *dei nota* ou não; vejo então que *dei nota*, pois uma duzia de dedos me apontam, duas duzias de olhos se arregalam, admirados das minhas proezas maravilhosas.

Chego-me então á praia, subo para terra, recebo uma dezena de parabens dignificantes e vou-me

cação para as partituras de Wagner, fazendo-me engulir o deleite restaurador do café saboroso misturado com o reumatismo musical do seu piano terrivel!

Ora, vejam só que maldição! Ir ao banho para me refrescar e vir de lá apavorado de calor, calor esse motivado pela audacia assombrosa das minhas natações maravilhosas; vir depois para casa, a fruir o gozo do café da manhã e engu-

CUMPRIMENTOS



Ella—Que fim levou? Por onde tem andado? Ha muito não lhe ponho a vista em cima
Elle—Está se vendo... com essa venda...

O calor! Ah! Como eu embirro com o calor! De manhã cedinho, já começo a combater o maldicto, atirando-me com todas as gannas de um nadador emerito, ao seio-refrigerante das aguas guanabarinhas, lá pelos lados da Santa Casa.

Mas, atirando-me á frescura reconfortante das ondas salgadas, entendo também que não devo esquecer as aptidões notaveis do meu regular *muque* e ponho-me desabaladamente a nadar, mas a nadar como um louco, a affrontar a soberania do mar, exhibindo, assim, aos olhos pasmações das pequenas que se dão ao trabalho honroso de me contemplar os mergulhados temerarios, a minha excessiva habilidade de excelso nadador infatigavel.

vestir. Só então noto que venho esbaforido, cansado; só então lembro-me que devia ir ao banho para refrescar-me e não para a execução furiosa de semelhante gymnastica excessiva.

Já ao vestir-me, começo a suar desesperadamente, a sentir desolado o gottejamento apavorado dos meus poros. Só nessa ocasião, lamento enraivecido as consequências tormentosas das minhas bravatas de nadador emerito.

Sigo caminho de casa, a deplorar as maldades da cruel temperatura matutina. Em casa, metto-me na leveza consoladora da minha *pyjama* fresca e engulo a delicia estomacal do café da manhã. A essa hora, precisamente, rompe a inferneira musical da minha visinha, que parece, tem decidida vo-

lil-o com o terrivel acompanhamento wagneriano da minha visinha impiedosa! Olhem que já é marmaca!

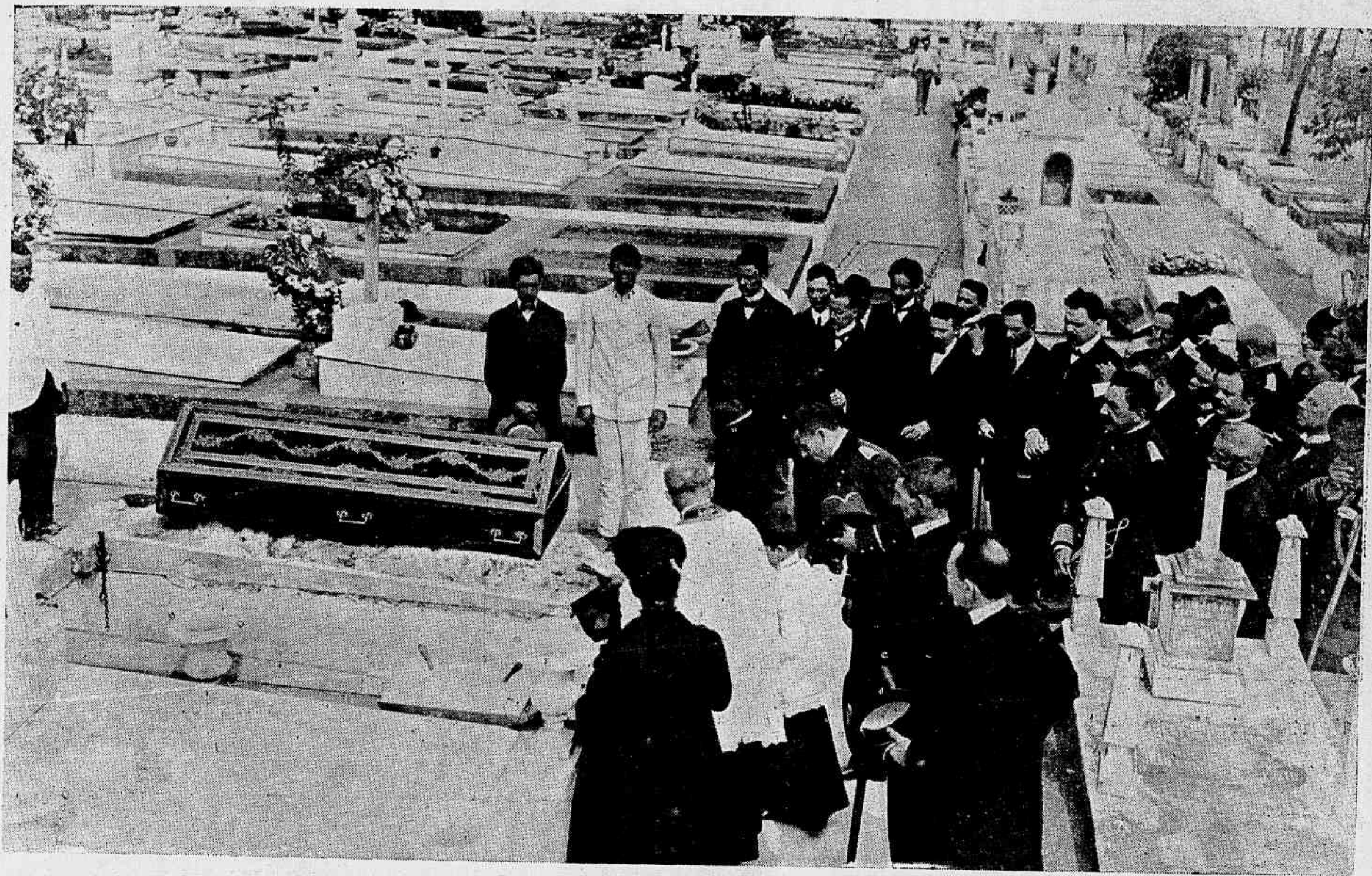
Não fallando naquelle negocio tenebroso da ex-pacifica, hoje terrorifica Ilha das Cobras, são essas, actualmente, as unicas razões pelas quaes eu ando com os nervos remexidos e com a existencia magoada...

LEONIDAS.

No Ceará tem chovido em penca.

Em Santa Catharina e Paraná ha enchentes em penca.

Rala-te de inveja terra carioca!



O esquife da Sra. D. Francisca Francioni da Fonseca, tia e sogra do Sr. Presidente da Republica, collocado na carreta, no cemiterio de S. Francisco Xavier.



Instantaneo tirado no cemiterio

Inquilino novo, ao guarda-portão: — Você tinha-me dito, que o senhorio não consentia no prédio, nem pianos, nem cães. Ora,

eu estou a ouvir um piano, e ainda agora quando subia, encontrei um cão na escada !

O guarda-portão: — Perdoe-me

meu caro senhor; mas não entendeu bem. O cão é meu, e o piano é de minha filha, que está tocando.



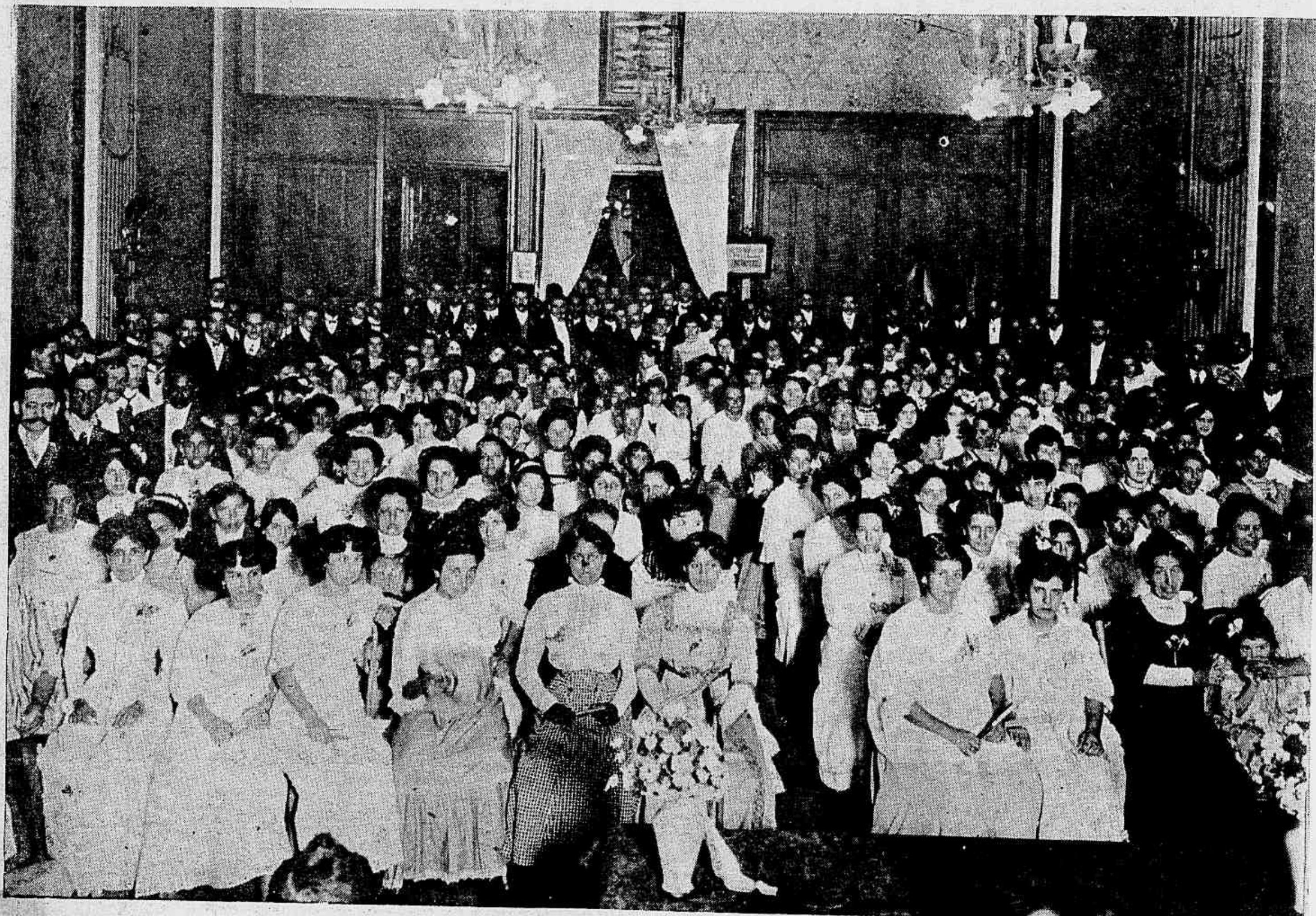
Centro Gallego — A nova Directoria do Centro Gallego, empossada solemnemente sabbado ultimo

rente, procedendo a sua benção Monsenhor Vicente Lustosa, em presença do testamenteiro, da administração da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo e do Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Provedor da Santa Casa de Misericórdia.

A nossa estampa representa o momento em que saíam do mausoléu os convidados, após a benção, vendo-se no alto da escada que precede ao postigo Monsenhor Lustosa.

O "Jornal do Brasil" em sua edição de 3, com o titulo acima occupou-se do mausoléu, fazendo minuciosa descripção desse bello monumento de architectura funeraria, um dos melhores e mais importantes das necropoles do Rio de Janeiro.

Mais oito dias e estaremos em pleno dominio de Momo. Entretanto, nos domingos passados na Avenida, em Botafogo, Tijuca, Villa Isabel Haddock Lobo e nos subúrbios tem reinado o velho Carnaval na sua mais franca alegria e magnificencia.



Aspecto do salão nobre do Centro Gallego por ocasião da festa de anniversario e posse da nova Directoria, sabbado ultimo

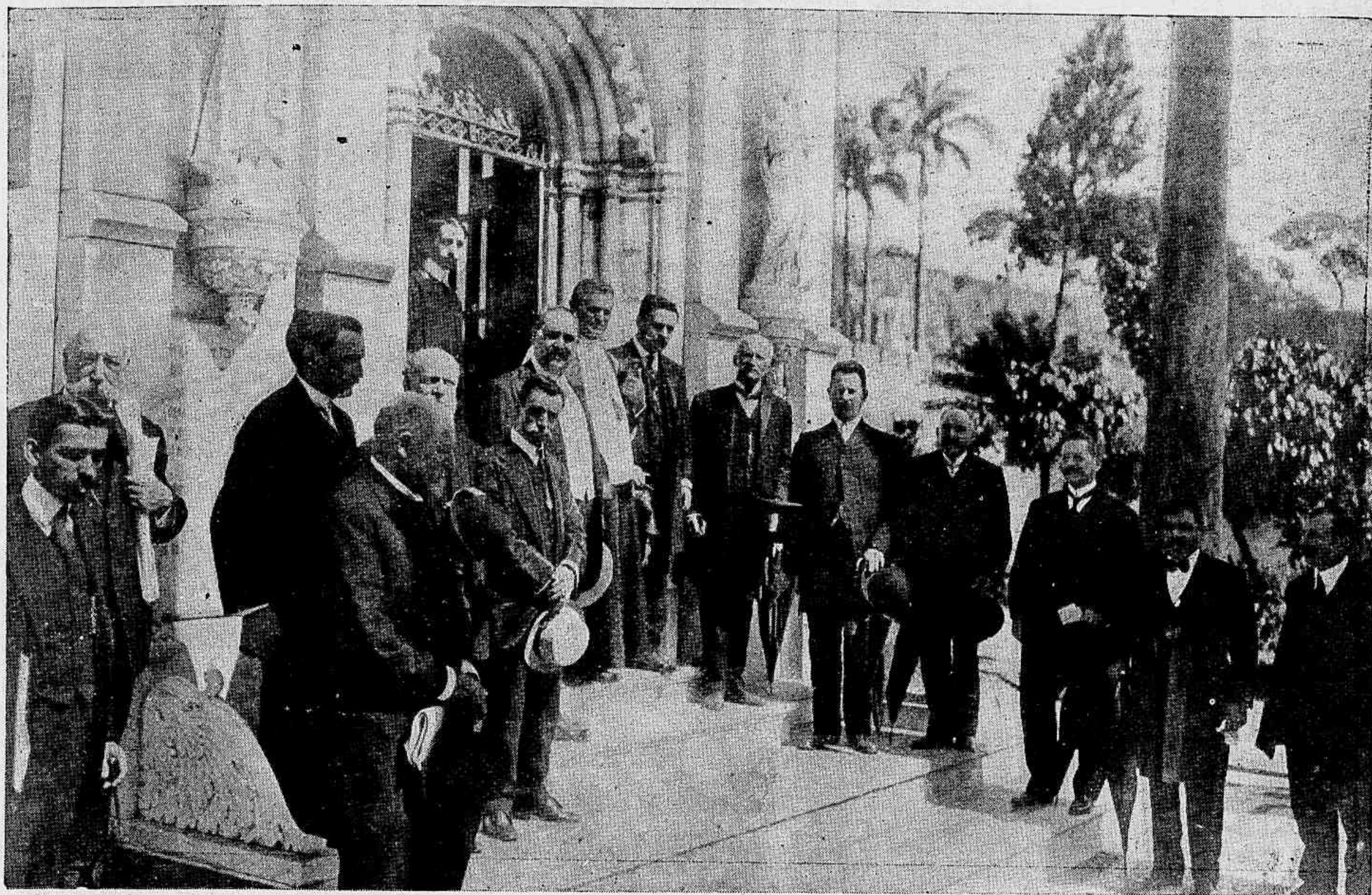
Divida de gratidão

O testamenteiro e herdeiros do Commendador Manuel Mattos de Souza Souto ergueram á sua memoria magestoso mausoléu em es-

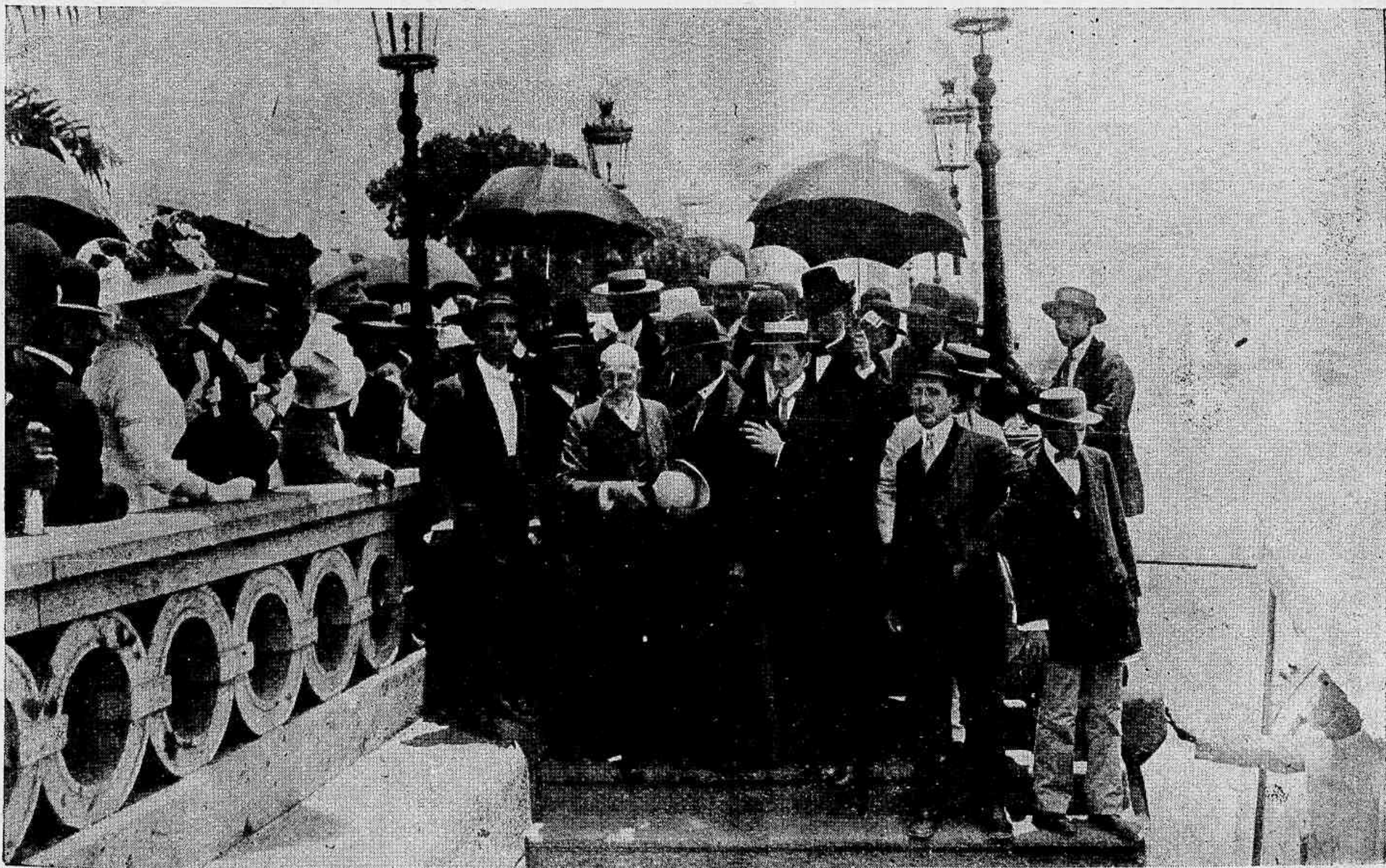
tylo manuelino, pelo plano do engenheiro civil Bernardo Ribeiro de Freitas.

Esse mausoléu construido pelos marmoristas Magalhães & Souza, foi inaugurado a 2 do cor-

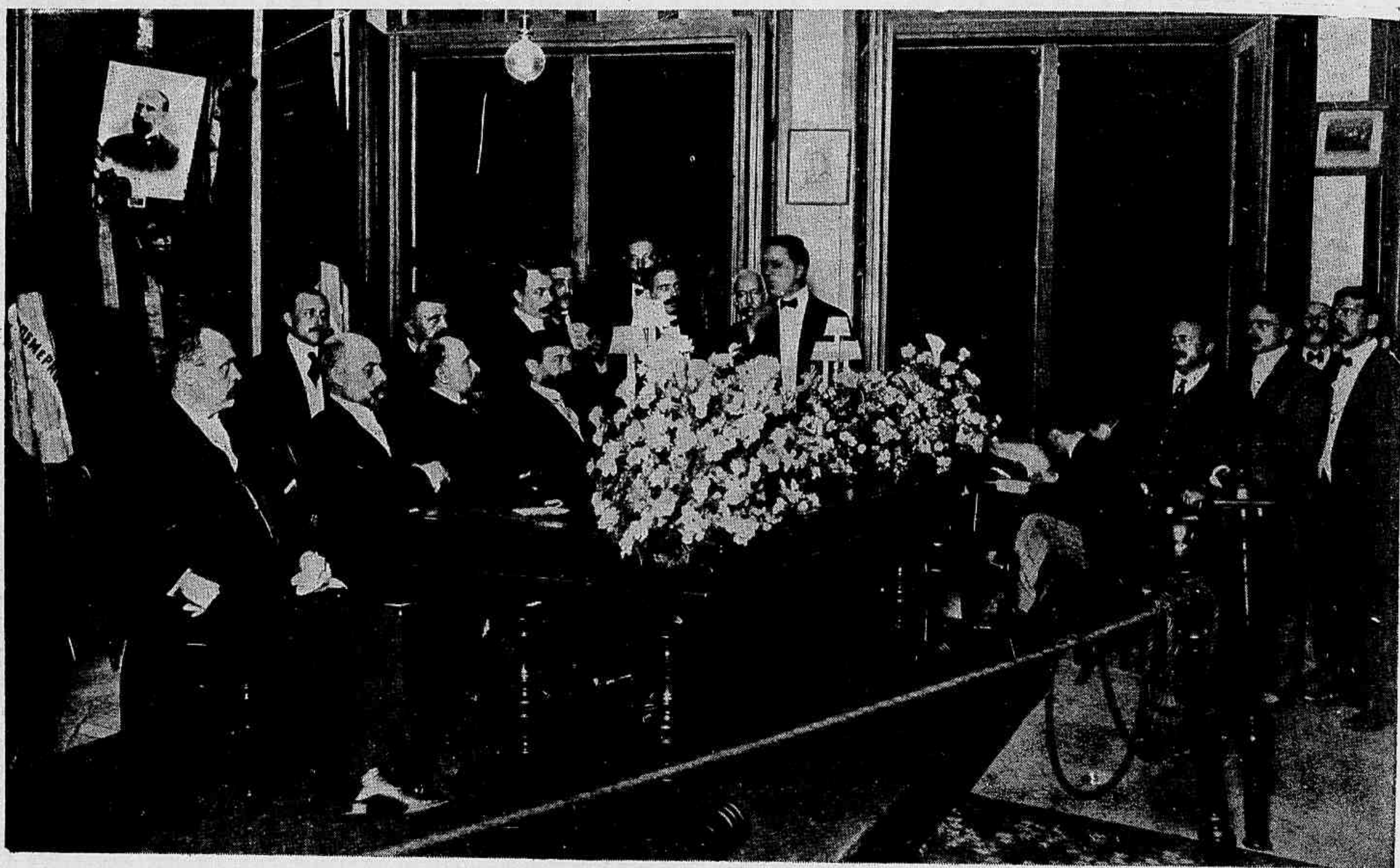
Mais oito dias e teremos a apothese ao Carnaval pelos nossos tres grandes clubs carnavalescos Fenianos, Democraticos e Tenentes secundados pelo Club dos Relampagos.



Inauguração do Mausoléo do Commendador Manuel Mattos de Souza Souto no cemiterio do Carmo. A' esquerda está o Conselheiro Narciso Neves; testamenteiro, no centro Monsenhor Lustosa, Commendador Pinto da Fonseca, Prior da Ordem e mais membros da administração e o Dr. Miguel de Carvalho, Provedor da Misericórdia



Dr. Fonseca Hermes. — Instantâneo tirado no dia 9 do corrente, no caes do Pharoux, por ocasião do embarque do Sr. Dr. Fonseca Hermes, para o Estado do Rio Grande Sul



Gremio Republicano Portuguez — Visitas dos Srs. Ministro, Secretarios e Consul de Portugal. — O Sr. Dr. José Prestes, Presidente do Gremio, saudando o novo Ministro de Portugal



Pessoas presentes a recepção dos representantes diplomaticos de Portugal

OS ESTAFERMOS

A cidade progride, não ha duvida alguma, e a prova mais eloquente é que não encontra rival na iluminação publica (com excepção de certas ruas que estão a espera disso).

As antigas ruas estreitas apanharam uns arcos supimpas com luz electrica mas esse systema "abriu o arco" pela rua da Quitanda, que é estreita que tem calçadas estreitas e vae chuchar postes grossos como os jequitibás.

Por esta fórma fica uma pessoa em postas com a gymnastica que deverá fazer para andar pelos passeios de caminho da roça e desviar-se de quando em quando de um daquelles trambolhos.

Não está d'reito.

Devemos confessar que não é decente e chega muitas vezes ao dominio da brutalidade o systema que tem a maioria dos que no Carnaval brincam com *confetti* e lança-perfume.

A mania que todos têm de procurar os olhos da humanidade para os bisnagar causa ás vezes censuras aliás bem justas.

E é uma pena quando tarde da noite a gente vê uns olhos encantadores, horrorosamente vermelhos e lacrimejantes, e que naturalmente serviram de alvo durante a luta de lança-perfumes a muitos rapazes. E' uma pena!



O Carnaval — Pelo que corre será assim o Carnaval de 1911. Que alegria!

LINDO PROJECTO

Nos Estados Unidos appareceu agora uma medida hygienica que veio desmentir a phrase popular chronica e chapada.

Era uso dizer-se que "quem não tem que fazer, abre a bocca e apanha moscas".

Pois a gente "yankee", verificando que esses "anacetos" são vehiculos de enfermidades constantes, estabeleceu a compra, pagando tantos dollars por centena, como se pratica aqui com as ratananas.

E se nós vendessemos para lá as centenas e centenas de "moscas mortas" que possuímos na politica, nas sciencias, nas artes e nos demais ramos da inactividade...

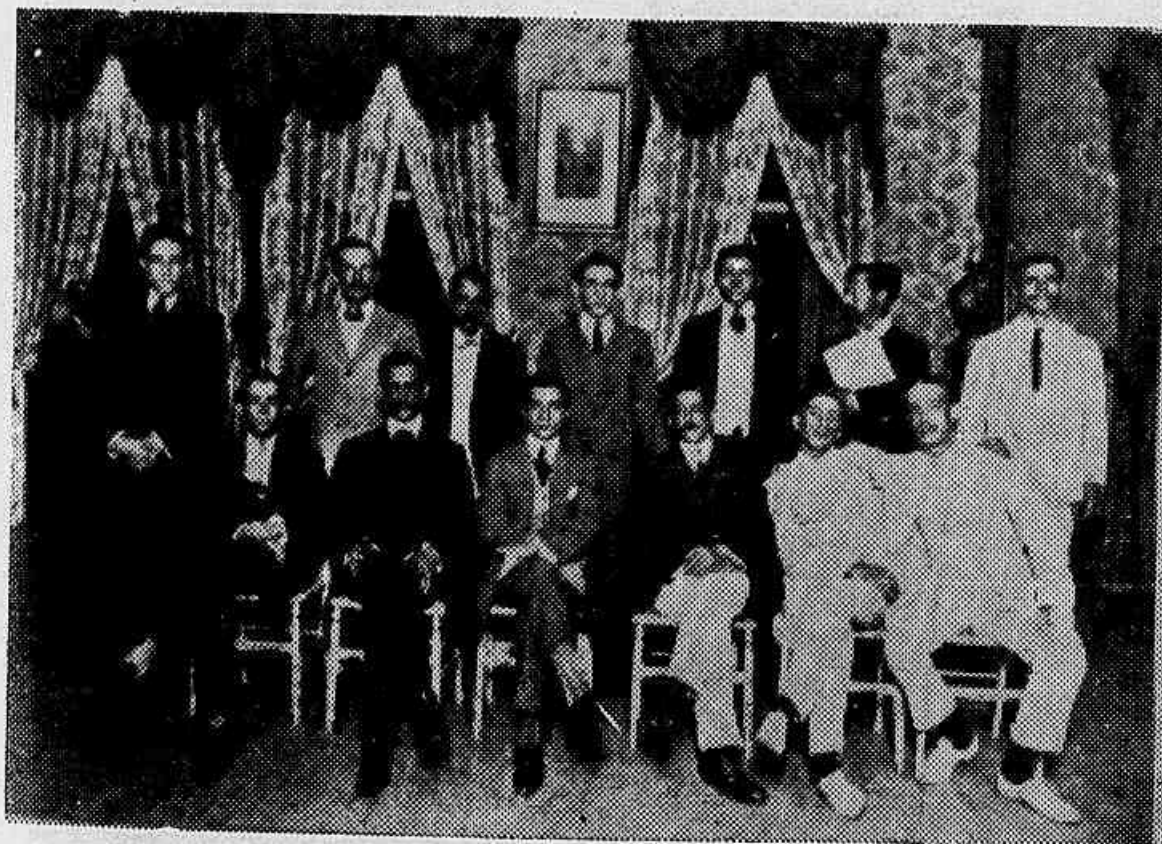
Seria uma fortuna.

O DOBRADO

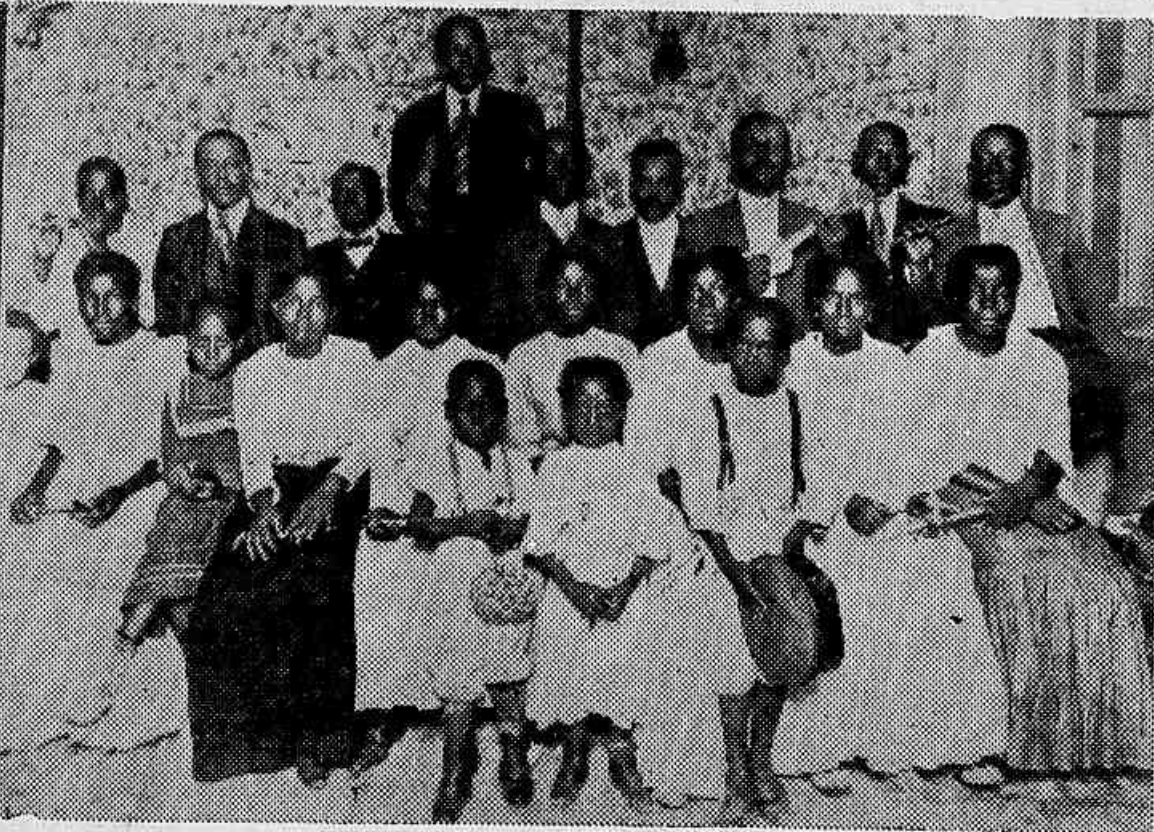
O Prefeito de Nictheroy recebeu já no inicio de suas funções a manifestação musical do "chaleirismo"; foi-lhe offerecido um dobrado com seu nome por extenso e a estas horas já as notas marciaes ferem os echos nictheroyenses enchaleirando os ares.

Os culinarios e mestres "cooks" daquellas paragens, acompanhando o movimento e seguindo o exemplo, vão offerecer ao supra referido Prefeito um novo prato especialmente feito e que será a ultima nota das "dobradinhas".

Sempre ha cada uma.



TENENTES DO DIABO — Directoria e Commissão do Carnaval



O MACACO E' OUTRO — Grupo Carnavalesco

Amabilidade extrema

E quando foi que viu a luz do mundo, sr. Freitas?...

O sr. Freitas: — Quando tive a honra de ver, pela vez primeira, V. Exa.

Roberto: — Antes de mim, amaste algum homem?

Rosa: — Não, meu querido: admirei muitos homens pela sua intelligencia, pela sua graça, pelos seus talentos, pela sua força, pelo



UNIAO DAS ROSAS — Grupo Carnavalesco

seu valor, ou por outra coisa parecida. Mas a ti, não te admirei por coisa nenhuma. A ti, amo-te sómente!

Elle: — Que idade julga V. Ex. a melhor, para uma senhora casar?

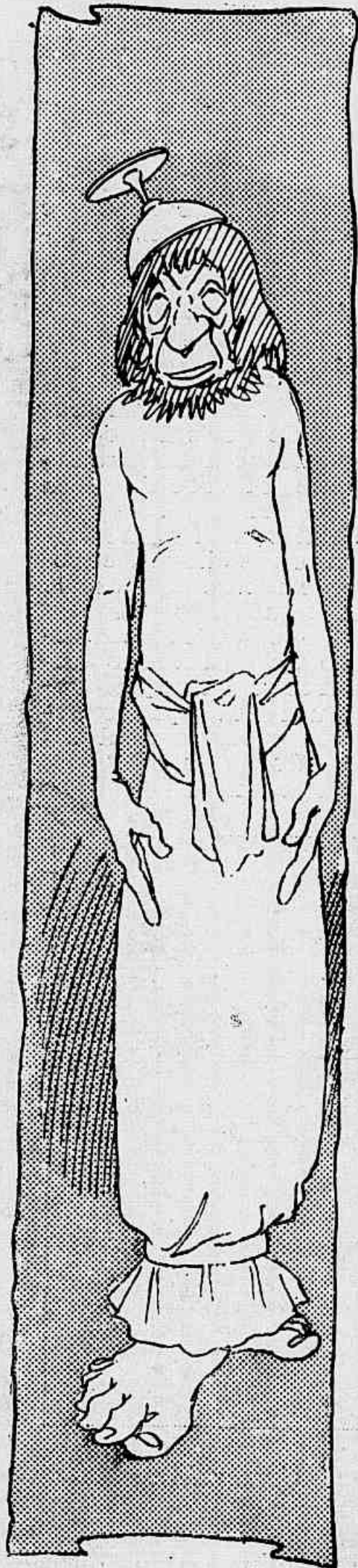
Ella: — Os dezoito annos.

Elle: — A V. Ex. não é indiscrição fazer-lhe esta pergunta; Quantos tem?

Ella: — Vou fazer dezoito.

Beatriz : — Dizes que o Balsemão já te fez a a côrte? Não creio. Jurou-me que eu era a unica mulher que elle tem amado !

Alice : — Podes crêl-o: a mim elle não me punha na conta das mulheres.



—Deixem lá, o «travesti» sempre é mais fresco !...

Dizem que o aviador Ruggerone tem feito essas afriças de aeroplano por simples recommendação medica.

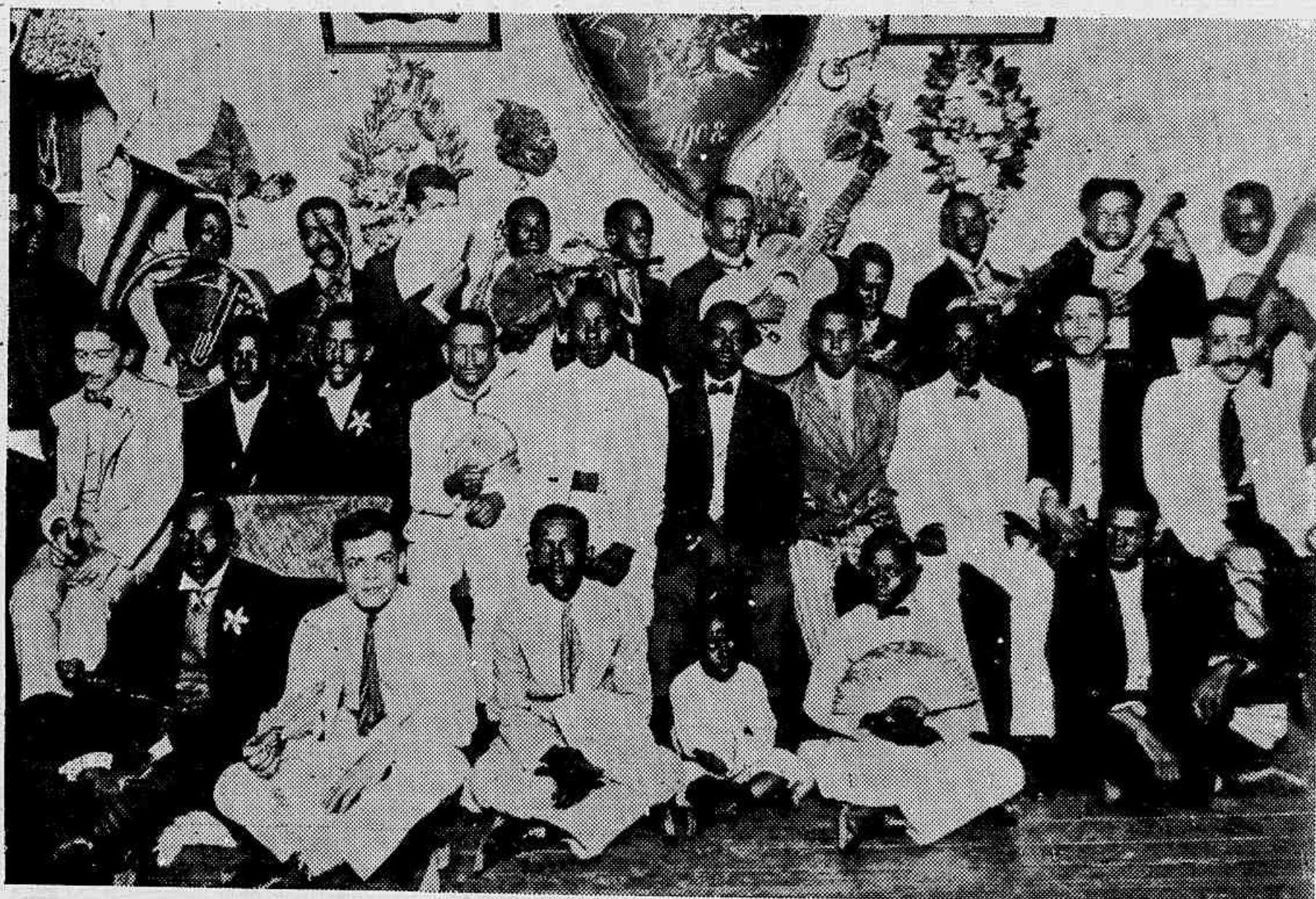
Aconselharam "mudança de ares" e, se bem o dizem, elle melhor o faz.

Vae ser comprada uma fazenda em Jacarépaguá, para ser transformada em colonia de alienados.

Uma vez feita a alienação vão ver que numerosa freguezia vae para lá.



S. D. C. Ninho do Amor



Grupo de solhões da Sociedade Carnavalesca Ninho do Amor, tirado por ocasião da festa offerta d imprensa

Uma freguezia "doida", por conseguinte.

E com essa emigração o Hospicio fica "varrido".

nove vinte e sete, nove fóra nada...

Devoção

Não te quero enganar, doce Maria...
Se Christo Redemptor

Tu me viste beijar, no outro dia,

Com mystico fervor,
Não foi por devoção como pensaste:
Foi uma idéa... a ardencia do desejo
De aspirar, neste sitio que beijaste,
A ardencia inebriante do teu beijo.

Joaquim dos Anjos.

A actriz Lucinda Simões é hoje professora do Conservatorio Dramatico de Lisboa.

Que inveja temos de tudo isso, da Lucinda, do Conservatorio e de Lisboa !

Emquanto por lá se cuida um pouco de theatro, aqui tres vezes

AS ESTRELLAS

(DE SERRA CUBELLS, hesp.)

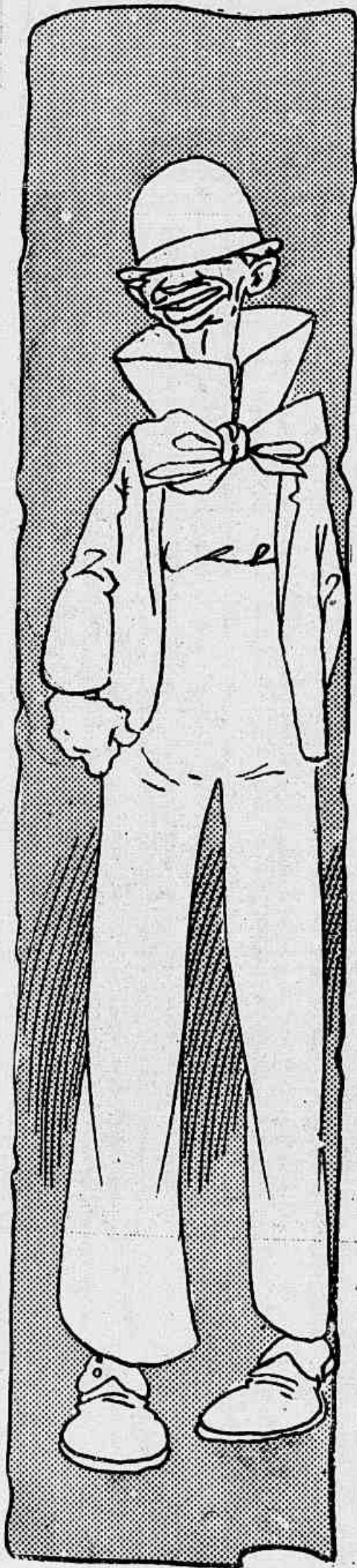
Ineffaveis momentos de dogura
Góso, ao desdobrar a noite o véu,
Quando attento, com placida ter-
[nura,
Na phalange estellar, que adorna
[o céu.

E, ao fitar as estrellas,
Em vivo scintillar pestanejando,
Parece que, por ellas,
As pupillas de Deus me estão
[olhando.

Trad. d. F. C.

Nada ha que resista á
educação; á força de edu-
cação até se fazem dan-
çar os ursos.

Helvecio.



— «Seu» Chico Goiaba,
que vem de Cascatinha
ao Rio Abaixo, para as-
sistir o «carnavá na ca-
pitá».

Na Escola Normal:

Professor: — Menina Celeste,
faça favor de me dizer o que sabe
de Marte.

Menina Celeste: — Nada, abso-
lutamente.

A mamã nunca consentiu que
andassemos com militares.

Depois de ligeiro sueto já cá
está de volta a indefectível ban-
da de musica dos allemães.

E como não basta a trucidação
da «Viuva Alegre» nos theatros e
cinemas, a banda tambem traz no

seu repertorio a infallivel «Viu-
va».

Ainda hontem ouvimos tres ve-
zes em tres pontos differentes da
cidade o sovado septinimio, que
bem merece aposentadoria.

Mão cliente:

Um medico, abrindo a porta do
seu gabinete, para os que estão
na sala de espera:

— Quem está primeiro?

— Eu, responde promptamente
o alfaiate; — que já lhe trouxe
o seu fato ha tres mezes.



Grupo Carnavalesco Filhas das Jardineiras



Grupo Carnavalesco Filhas das Jardineiras

Um espirito ocioso está aberto a todos as suggestões, assim como uma montanha ôca repe-te todos os sons.



— «Carnavá» !... «Carnavá»...! «Carnavá» era o de antigamente ! Ah ! meu Deus, como eu «dançava de véio» !

E' a seguinte a directoria do Centro Gallego, que vae dirigir os seus destinos no periodo administrativo de 1911 a 1912.

Presidente, José Maria Fernandez; Vice-presidente, Domingos Cal; 1* Secretario, Manuel Rodriguez Varela; 2* Secretario, José Lopez Vasquez; 1* Thesoureiro, José Alonso Alvarez; 2* Thesoureiro, Primitivo Mejon Fernandez; bibliothecario, Delmiro Cabaleiro.

Directores vogaes : Ambrosio

Carballo, José Rodriguez y Rodriguez, Telmo Gonzalez, Zarendon, Leopoldo Gonzalez, A. Ramon E. Fernandez, José Nogueira Garcia, Antonio Fernandez, Manuel Lima, José Esteves Paz, Casimiro Gonzalez Garcia.

Directores supplentes: José Penedo Lopez, Victorino Fernandez, José Francisco Duran, Francisco Gándara, Claudino Cerdeira, Domingos Negreira Blanco.

Commissão de exame de contas: Serafin Gonzalez Nogueira, José

Blanco Ameijeiras, e Francisco Campos Pérez.

Tens a cara toda arranhada, homem !

— Tenho. Hontem á noite estava fazendo a côrte á minha noiva, apertando-lhe as mãos, acariciando-a, quando distrahi-damente lhe chamei: Lydia.

— Bem; mas que tem isso ?

— E' que ella se chama: Eva.



Os heroicos carnavalescos do Club dos Relampagos, antes da sahida para a "automoveletica" passeata realizada no domingo 22 de Janeiro



Grupo Carnavalesco Yayd Formosa

MODAS DA SEMANA

“Robe de chambre” em baptiste pontilhado, guarnecido de rendas, motivos de bolero, nó em “liberty”. — “Robe de chambre” em “voile” de seda e bordados de rendas. — “Robe de chambre” de baptiste, mangas japonezas — Cinto e laço de “ruban”. — “Robe de chambre” em “soulard” desenhado. O alto em estylo bolero. guarnição de rendas. — “Robe de chambre” em baptiste de seda, “fichu guarnecido de rendas. — Ao lado



motivos de rendas e nós estylo “liberty”. — “Robe de chambre” em crepe da China e mangas estylo japonéz, — Frente e bordados de rendas

CAIXA POSTAL

Sr. Sidney Story — Thank you, my dear, é só o que sabemos de inglez.

Sr. A. G. — Recebemos e agradecemos. El olhe que havia pressa...

Sr. Dr. Campos Salles — O seu soneto definitivamente não pôde sair. São prohibiões aqui os des-

abafos politicos, mesmo em verso.

Sr. Dr. Ernani Torres — Ha muito tempo não ouvimos o seu classico silicet. Perdeu o cacoete?

Sr. Dr. Serzedello Corrêa — Já vimos o busto de novo; está muito parecido.

Sr. Oliveira Botelho — A sua oãe ao Dr. Edwíges é muito longa. A falta de espaço não permite essas expansões.

Sr. Dr. Edwíges de Queiroz —

O seu epinício offerecido ao Dr. Oliveira Botelho sahirá quando houver espaço.

Sr. Fiuza Guimarães — Pilogenio.

Sr. Horacio Campos — A paginação estragou-lhe o soneto! Desculpe.

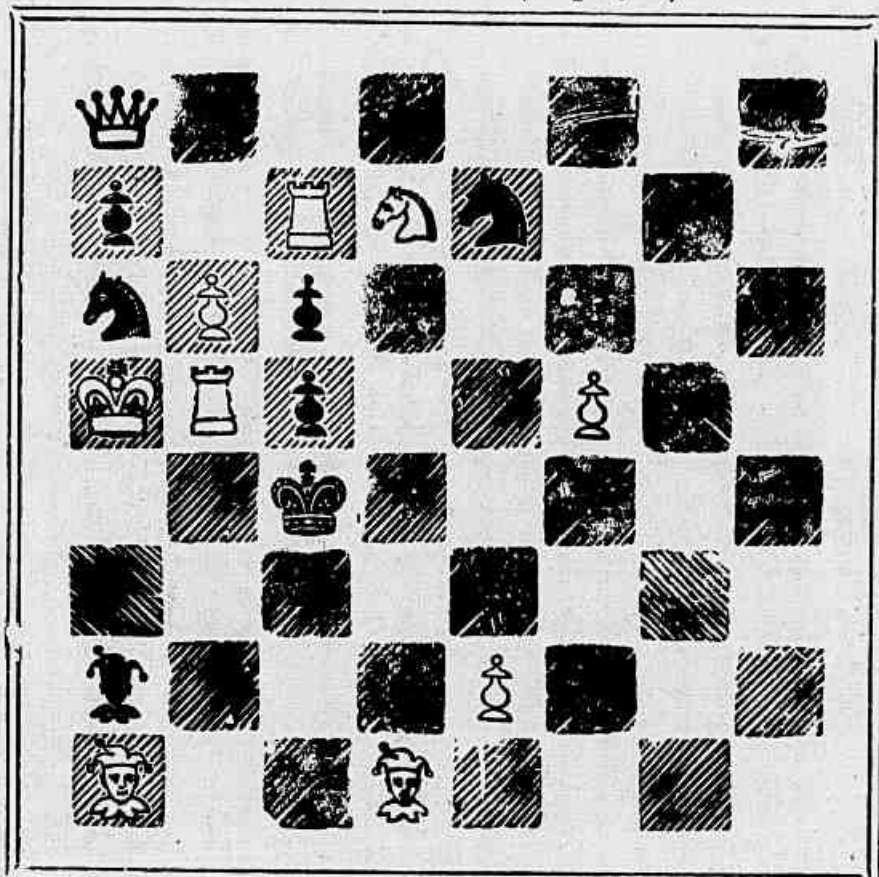
Sr. Luiz Sarthou — Tem direito a uma grossa, á vista da propaganda que tem feito ás bisnagas.

Sr. Dr. Flores da Cunha — Já

XADREZ

Problema n. 877 — F. Reis (Rio)

Pretas—R 5 B D—B 7 T D—C 2 R—3 T D—P 2 T D—
3 B D—4 B D—(7 peças)



Branças—R 5 T D—D 8 T D—T 5 C D—7 B D—B 1 D—
B 1 T D—C 7 D—P 2 R—5 B R—6 C D (10 peças).—
Matte em dous lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 873 — João Grillo.

1 D 8 T R (Inicial) 10 variantes.

PROBLEMA N. 874 — F. Reis.

1 C 3 R (Inicial) 3 variantes.

Resolvidos pelos srs.: Omega, Zut, Felton, João Chess,
Smart (Friburgo), E. Werna (Curvello-Minas), J. Bolton,

Caissano, Muzio, Selim Habad, J. Barreiros, V. U., M. Sa
lema, S. de Castro, Petronio, D'Albret e senhorita Alpha.

PARTIDA N. 258 — Gambito da dama recusado

(Primeira do match principiado em Novembro de 1910.)

Branças (Lasker.)

1 P 4 D
2 P 4 B D
3 C 3 B D
4 C 3 B
5 B x P
6 B 5 C
7 P 3 R
8 B 2 R
9 P x P
10 Roque
11 T 1 B
12 C 4 D
13 D 2 D
14 C x C R
15 B x B
16 C x C
17 D 5 T
18 TR 1 D
19 P 4 C D
20 T x B
21 D x T
22 T x P

Pretas (Janowski.)

P 4 B
P 3 R
P 4 B D
C 3 B R
P R x P
B 3 R
C 3 B
B 2 R
B x P
Ropue
B 2 R
T 1 B
C 5 R
P x C
D x B
P x C
TR 1 D
B 4 D
T 3 D
T x T
D x P
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Emilio — Ainda não está certo o seu problema. Com
a simples resposta: T 1 B D as brancas não poderão dar
mate no segundo lance.

Helbas.



A SAUDE DA MULHER

CURA MOLESTIAS DE SENHORAS

Depois disto

Quem ousará duvidar?

Srs. Daudt & Lagunilla — De posse
novamente de vosso reclame sobre o pre-
parado — Saude da Mulher, tenho a dizer-
vos que, soffrendo minha senhora, Arlinda
Paranhos, de uma affecção uterina, já por
algum tempo, acha-se actualmente curada
e bem disposta, devido ao uso de dous fras-
cos do referido preparado — A Saude da
Mulher, o que me obriga agora a vir, por
meio da presente, agradecer-vos de cora-
ção o concurso que lhe prestastes, a conse-
lhando-a a fazer uso daquelle medica-
mento.

Viamão, 2 de Março de 1909. — ASCA-
NIO DE AZEVEDO PARANHOS.

“Robe de chambre” em “voile pointillé”. Forro de musseline, bordados de côr. — “Robe de chambre” de baptiste, bordados de rendas. Cinto e nó estylo “liberty”. — “Robe de chambre e casimira guarneçada de rendas.



que assim pede, assim faremos. Na primeira oportunidade verá.

Sr. Dr. Mello Mattos — Tire o nacional do titulo, que fica muito comprido assim.

Sr. Dr. Theodoro Magalhães — E' caso para repetir o marasmo das lettras na hora presente.

Sr. Dr. João Gualberto — Viu? Chegaram-se todos ao rego. Observe o movimento e verá que temos razão.

Sr. Licurgus Burns — Beautiful, indeed! E' só o que pescamos de inglez.

Sr. Dr. Inglez de Souza — Não senhor, o Savage Landor é inglez, mas inglez da Silva.

Sr. Joaquim Lacerda — Encheu-nos as medidas a excursão. Quando puder, repita a dôse.

Sr. Antonio Quintiliano — Disseram-me que a empreza está a fazer fita com as promessas da montagem de peças de cá.

Cuidado.

Sr. Henrique de Carvalho—Não é bonito, não senhor, isso de querer ser carêca á força.

Sr. Belmiro de Almeida — E' o unico anonymo conhecido, pela let-

Gola de bordado furta côr. Cinto e gravata estylo “liberty”. —

“Robe de chambre” em “voile” pontilhado, cinto “liberty”. —

“Robe de chambre” em “voile” raiado. Guarnições “liberty”. —

“Robe de chambre” de baptiste, “fichu”. Bordados e mo-

tivos de rendas. —

“Robe de chambre” de “voile”. Cinto e base da saia em liberty. “Plastron” de renda.

tra se conhece o pygmeu. Deixe o homem espernear á vontade.

Sr. Armenio Jouvin — Não te-

mos um reporter disponivel, infelizmente.

Dr. Vas-con-Sellos.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
 Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
 E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
 sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



**O GRANDE GERADOR
 E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO'

E' calvo quem quer
 Perde os cabellos quem quer
 Tem barba falhada quem quer
 Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
 impede a sua queda, faz vir uma barba forte
 e sadia e extingue completamente
 a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
 barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
 nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
 Capital e dos Estados.

Deposito Geral: **DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

SEM EXEMPLO NO MUNDO!!!

Attesto que ha cinco mezes uso o preparado denominado **ARLUS**, tendo cessado a queda do cabello, começando agora a recuperar o vigor primitivo.—18-7-07.—*Dr. Daciano Goulart.*

Residencia : Cattete 157.—Consultorio : Uruguayana 21.

ARLUS unico garantido contra a queda do cabelo.

ARLUS é o unico que apresenta photographias e attestados veridicos de pessoas da melhor sociedade. A' venda em toda parte.

Depositorio : -- CASA BAZIN



131 AVENIDA CENTRAL 131



CINCO ANOS de successo

Vidro de meia garrafa 15\$000

PREPARATIVOS



A senhorita Dolores Silva, com o casaco e a casquette com que subiu no domingo, no aeroplano com o aviador Ruggerone.



— Vamos sair de dominó?
— Nada, nada! Por causa de duas «damas» vestidas de «dominó» fui parar no «xadrez».

FESTAS

Na ebulição caustica de uma canícula implacavel, a população carioca tem passado os ultimos dias em um intenso movimento, não em busca de frescura que a Avenida propore ona na sua admiravel collocação topographica,

canalisando a aragem marinha de ponta a ponta; mas para dar vida aos folguedos carnavalescos este anno antecipados de fórma digna de nota.

Parece que activando o organismo na infrene agitação caracteristica do popular divertimento o povo encontra reacção salu-



Procissão da festa de S. Sebastião de Therezopolis, realisada no dia 20 de Janeiro de 1911. Muito concorreram para o brilho da festa os Reverendissimos Sacerdotes do Collegio dos Selesianos, que actualmente se encontram veraneando naquella localidade.

tar, sente-se elle. talvez mais alliviado dos ardores da estação após o borborinho, o ruído e a incandescência de luzes dimanada dos cinemas abarrotados de espectadores e de estabelecimentos de fachadas magnificas desenhando-se pomposamente no negror das noites calmas deste verão de fogo.

Os domingos, principalmente têm tido a feição das "kermesses" que a austera Hollanda permittia outr'ora.

A Avenida esteve coalhada de povo autos e outras carruagens ahi transitavam em um incessante vaevem, enquanto nas espa-

Gomes, Lopes Fidalgo e Fernandes Costa. Ministro. 2º Secretario, e Consul de Portugal, foram acolhidos tambem festivamente não só pelos seus compatriotas como pelos nacionaes. Do transatlantico á séde da Legação os diplomatas do paz amigo foram alvo de inequivocas provas de acatamento. Essas manifestações lograram um tom solemne na séde do Gremio Republicano Portuguez onde os nossos distinctos hospedes foram cercados de carinhosas attensões em uma recepção brilhante.

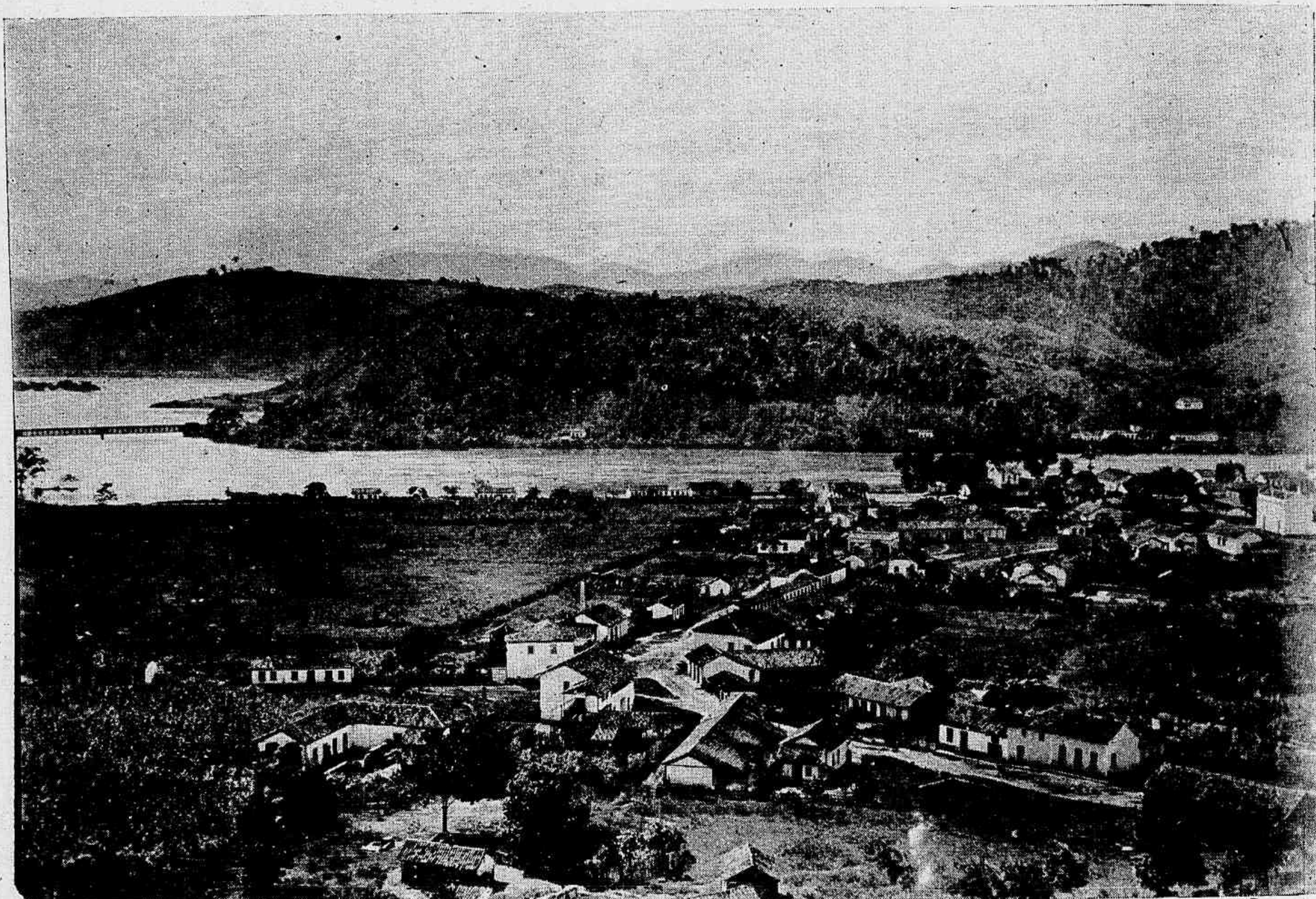
— Temos a registrar nesta

THEATRO S. PEDRO

Como o Lyrico, fechado
Vae vivendo menos mal,
Nem mesmo abrirá o bico
Para um simples bailarico
Nos dias de Carnaval.

THEATRO RECREIO

Do bom *Solar dos Barrigas*
Deu parodias colossaes;
Cansado de preconcios
Vae passando beneficios,
Nada mais.



Estado do Rio. Municipio de Sapucaia — A estação de Anta, prospera localidade. E' o 2º Districto do Municipio de Sapucaia

gosas calçadas rapazes e moças empenhavam-se na furia dos lança-perfumes.

— Accentuando esse aspecto alacre da vida ao ar livre o Ruggerone tem attrahido numerosa concurrencia ao Jockey-Club para constatar seu arrojo nos vôos de um bi-plano de motor aperfeigoado e submisso ás suas manobras.

— Outros actos á luz do sol esaldante pouco desejoso de envolver-se nas brumas do crepusculo, ora desoladoramente tardio, têm sido os comicios dos caixeiros pugnando pelo fechamento das portas.

— Não só em terra houve festa, pelo mar tambem estendeu-se a consoladora nota de regosijo. A chegada do General Antonio Geraldo de Souza Aguiar attrahiu grande numero de amigos e admiradores que em varias embarcações abarrotaram as aguas da faceira Guanabara accorrendo ao desembarque do illustre patricio.

— Os Srs. Drs. Antonio Luiz

chronica uma festa interessante. Realizou-se ella na séde da A. B. Memoria a D. Affonso Henriques e Serpa Pinto e teve por fim a posse da respectiva directoria, entrega de diplomas honorificos, distribução de premios a orphans

Nos tempos difficeis que atravessa o movimento associativo beneficente em grande parte accionado pela colonia portugueza constituem motivos de jubilo taes actos em que o coração dos nossos irmãos de além mar se descerra em manifestações de consolador altruismo.

RIBALTAS

THEATRO LIRICO

Continúa fechadinho
Da Silva; no Carnaval
Tambem fechadinho passa
Sem um ar de sua graça
Dos bailes na saturnal

THEATRO CARLOS GOMES

Das peças genero livre
O repertorio espevita,
Preparando-se o colosso
Que vae ter successo grosso,
A bella revista: *E' fita!*

THEATRO LUCINDA

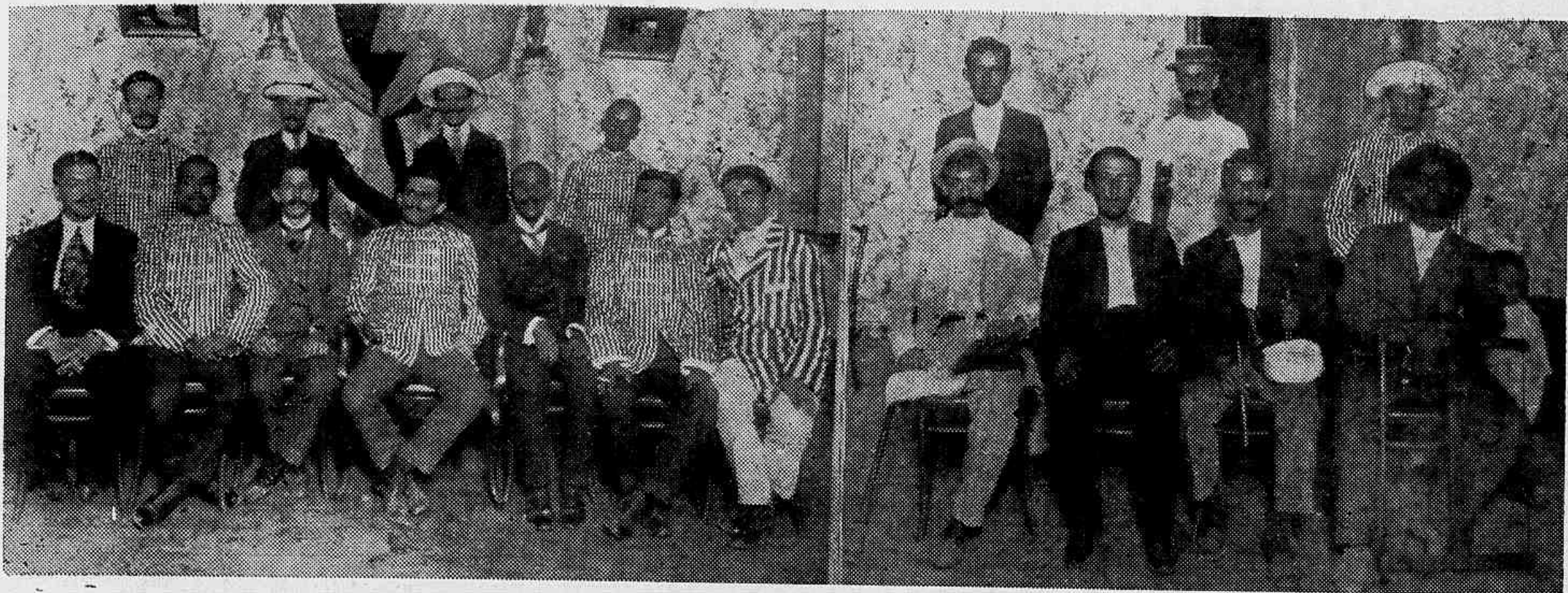
Quem passa alli solta berro
E por força ha de exclamar:
—Fechado da Silva, ó ferro!
Quanto ferro de engommar!

THEATRO S. JOSE

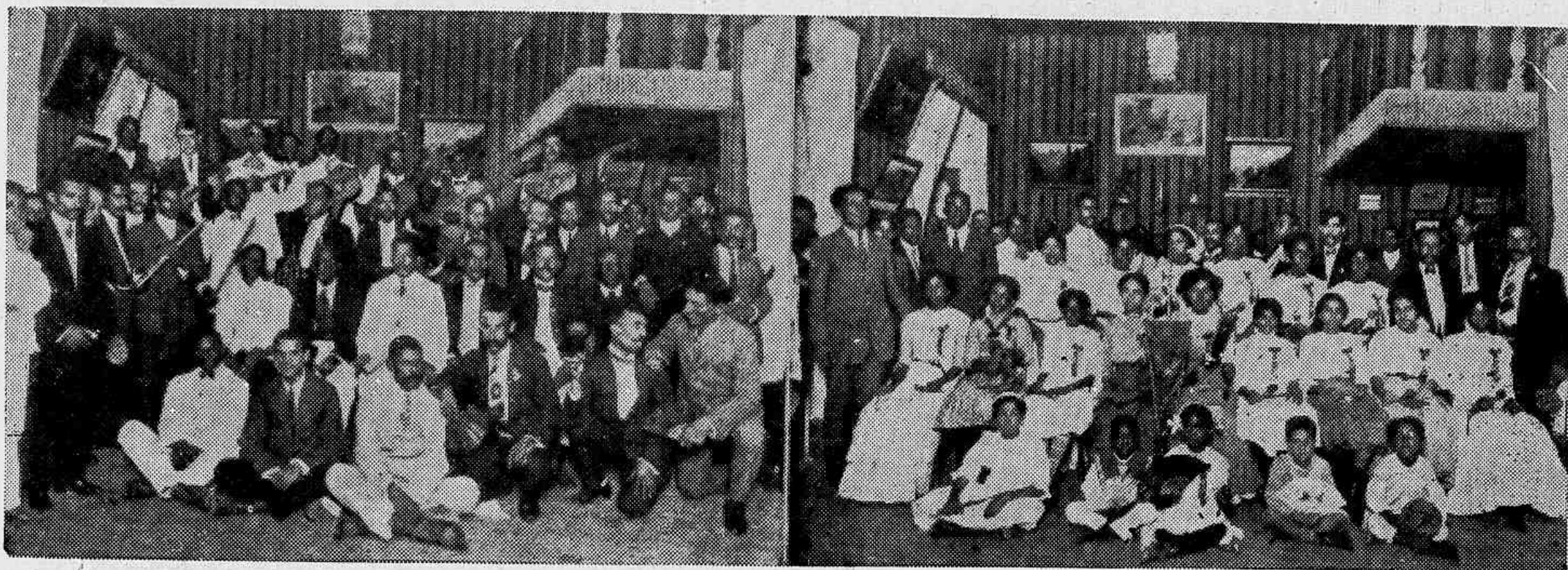
Cinema e variedades
São attractivo constante;
Vão gosar as novidades
Desse theatro elegante.

THEATRO CASINO

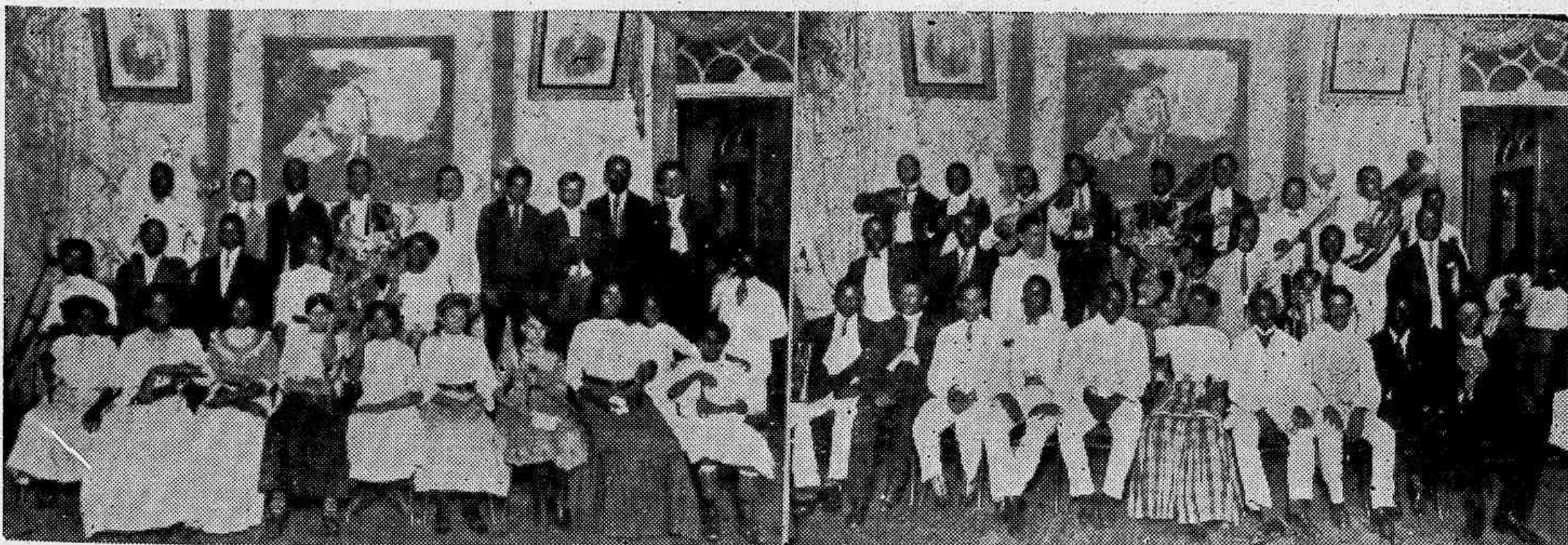
Ex-Moulin Ruge, parece
Que, estreitou com o pé direito,
O leitor sempre se apresse
Para achar logar a geito.



Democraticos de Madureira — *Directoria e commissão de Carnaval.* — *Pessoal do barracão*



Ameno Resedá — *Grupo carnavalesco, socios e orchestra.* — *Pastoras e Directoria*



Flôr do Abacate — *Grupo carnavalesco, pessoal do canto.* — *Directoria e orchestra*

PALACE-THEATRE

O Cateysson caladinho
Promette dar brevemente
Alguma nova surpresa
Que dizem ser, com certeza
Motivo p'ra muita enchente.

THEATRO APOLLO

Gorgeios, solos, trinados,
São bellissimos alli,

Muitas operas cantadas
São alli apreciadas
Sem faltar o *Guarany*.

THEATRO MUNICIPAL

O contratante já deve
Ter arranjado obra prima;
A terra lhe seja leve
Com o contrato por cima.

CIRCO SPINELLI

O verso mal arreméda,
Dá mesmo pallida idéa
Da revista *Tiro e queda*
Que está feita uma tetéa.

THEATRO MUNICIPAL

Que é delle ?

João Scena.

‘Pode Este Homem Ler Na Vida Dos Outros?’

Ricos e pobres, levantados e humildes buscam todos a opinião delle a respeito de negócios, casamentos, amizades e inimizades, mudanças, especulações, questões d'amores, viagens e sobre todas as mais circumstancias da vida.

Muitas são as pessoas que affirmam como elle de facto lhes revêla as suas vidas com espantosa exactidão.

Por um curto espaço de tempo serão enviadas gratis a todos os leitores, especimens deste ‘Ler-lhes-na Vida’.

Ter-se-á acaso rasgado por fim o véo do mysterio, que por tanto tempo tem envolvido as antigas sciencias? Dar-se-á que se tenha trazido hoje á perfeição um systema que, com razoavel approximação, revêla o caracter e disposições dos individuos, e de tal modo apresente as feições principaes da sua vida, que praticamente concorra para lhes evitar erros, e se utilizarem opportunidades que lhes sejam favoraveis?



Roxroy, homem que por mais de vinte annos tem profundado os mysterios das sciencias occultas e feito um estudo scientifico dos varios methodos de ‘ler’ nas vidas dos outros homens, parece ter attingido na escala da fama um grão mais alto que nenhum dos seus predecessores. Cartas de todas as partes do mundo inundam o seu escriptorio, annunciando os beneficios resultantes dos seus conselhos. Muitos dos seus clientes vêem nelle um homem dotado de extraordinarios e mysteriosos poderes; se bem que elle modestamente os assegure de que tudo quanto obtem é exclusivamente devido ao seu conhecimento das leis naturaes. E’ este individuo homem benevolente, inclinado á humanidade e as suas maneiras e expressões dão para logo mostra indubitavel da sua sincera convicção e confiança nos seus trabalhos. As pilhas enormes de correspondencias de agradecimento das pessoas que receberam delle o seu ‘ler’ das suas vidas, sem mais uma prova para adicionar ás outras, igualmente convincentes da sua habilidade. Até mesmo astrologos e adivinhos confessam ser o systema de Roxroy superior a tudo quanto até hoje se tem produzido neste ramo.

O Revd. G. C. H. Hasskar, da Pensilvania, nos Estados Unidos da America, em uma carta ao Professor Roxroy, exprime-se assim: ‘Vós sois sem duvida o maior especialista, e mestre na vossa Profissão. Todos que vos consultarem, se hão de admirar da correcta exactidão dos vossos detalhes no ‘ler’ das vidas de cada um, e nos vossos conselhos. Ainda os mais scepticos hão de, depois de se terem correspondido uma vez convosco, voltar outra, e outra a consultar-vos’.

Quem quizer oproveitar-se da generosa offerta de Roxroy e obter gratis o seu ‘Ler’ da sua vida em hespanhol, pois que o professor não conhece assás bem a lingua Portuguesa, terá de mandar-lhe a data do dia, mez e anno em que nasceu, com a designação do seu sexo e estado, bem como uma copia feita do proprio punho, do seguinte verso:

**Tenho ouvido que podeis
Nossa vida adivinhar,
Dizei pois o que sabeis,
Quanto á minha, aconselhar.**

Deve quem escrever ter todo o cuidado em mandar com absoluta correção o seu nome, data do seu nascimento, e morada, tudo, distinctamente escripto.

Deve a carta ser dirigida a ROXROY, Dept. 1.338. N. 177. Kensington High Street, Londres, W., Inglaterra, franqueada com um sello de 200 réis. E se esse fôr o seu desejo, pôde incluir na mesma a somma de 350 réis em estampilhas do seu paiz, para cobrir despesas de correio, escripturarios, etc. Não se deve mandar dentro da carta dinheiro em moeda, ou em prata.

ESTA' CAHINDO O VOSSO CABELLO?...

Snr. S. Rasul.

Attesto que estava quasi calvo e sem esperanças de recuperar o cabello perdido; fiz uso de diversos preparados sem resultado algum, fui aconselhado a usar o seu preparado ARLUS e com o uso de alguns vidros consegui o meu cabello primitivo. Fará desta o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, 15-1-1909.

Idaco F. Cunha.

Avenida Isabel de Pinho 18.

Judiciosamente applicado um vidro de ARLUS dá para dous mezes.

Vidro de meia garrafa 15\$000

Depositario Casa Bazin.

Cinco annos de successo



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados*

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Aprobado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{co}, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr

PREÇOS DE ASSIGNATURAS JORNAL DO BRASIL

Por anno..... 30\$000
Por semestre..... 16\$000
Para o exterior:

Por anno..... 60\$000

REVISTA DA SEMANA

Por anno..... 15\$000
Por semestre..... 8\$000
Para o exterior:

Por anno..... 20\$000

Suplemento do "João Paulino"

267 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

zeram explicar-lhes o caso do Conselho Municipal.

Os índios, com isso, enlouqueceram todos !

Vieram de "Matto-Grosso", segundo dizem os noticiários, quatorze índios autênticos.

Ao chegarem ao Rio, depois da clássica apreciação dos melhoramentos, da avenida, dos arrabaldes do Corpo de Bombeiros, qui-

Durante alguns dias a população da nossa grande "urbs" ficou surpresa com a notícia de que as tres sociedades que fazem o brilho do nosso Carnaval não saham com os seus magníficos prestitos.

Não era para menos.

54º Concurso mensal

19 de Fevereiro de 1911

3 «Revista da Semana»

Felizmente está o carioca mais socegado pois os Fenianos, Democraticos e Tenentes accorderam em proporcionar ao publico, que os estima, prestitos sumptuosos, para disputar entre si a palma da victoria.

SOLUÇÃO DO 266º CONCURSO



267º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira 17, ao meio dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 25 do corrente ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

Formar com estes pedacinhos um formoso elephante no passo do seri-candeia.

PREMIOS = Ao primeiro: Uma linda fantasia e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

BRINDE DO CINEMA FLORIANO PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto to n. 114. Com este «coupon» os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do João Paulino; na matinée de domingo, 12 do corrente.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

JOÃO PAULINO

REVISTA DA SEMANA — Aos amiguinhos do João Paulino — Offerta principesca:

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes n. 50. Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanaes do JOÃO PAULINO, na "Revista da Semana" e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da "Revista da Semana", na Avenida Central ns. 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas "matinées" do **Cinema Paris** nos dias uteis. — A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do João Paulino e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tidentes 50.

JOÃO PAULINO — 54º Grande Concurso Mensal — 4 coupons do mez de Fevereiro — 1º premio — **Um lindo elephante** e retrato na galeria da "Revista da Semana"; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma. Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "CONCURSO MENSAL", e remettel-os até o dia 8 de Março de 1911. O ultimo coupon deste concurso será publicado na "Revista da Semana" do dia 27 do corrente.

265º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 265º concurso semanal do João Paulino realizado sabbado, 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com a presença de alguns amiguinhos, na sala da redacção da "Revista da Semana", na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 98 pertencente ao menino Carlos Pereira da Silva.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da "Revista da Semana".

2º—N. 9 — Attila Castanheira.

3º—N. 33 — Julio Freire.

4º—N. 59 — Concita Lassance de Abreu.

5º—N. 60 — Manuel Mello.

6º—N. 35 — Ascendino Coelho de Sampaio.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Hilda Ribeiro da Silva; 2 Juvenal Vieira da Silva; 3 João da Costa Ferreira; 4 Benjamin da Costa Leite; 5 Isabel da Costa; 6 Sylvio de M. Tarraca; 7 Edjaldo Barbosa Porto; 8 Arnaldo Morgado da Hora; 9 Attila Castanheira; 10 Manuel Antonio Gonçalves.

11 Zoraldo Lima; 12 José A. V. de Freitas; 13 Octilia Magalhães; 14 Carlos Pinto Leal; 15 Antonio Dias Bastos; 16 José Dias Ferreira; 17 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 18 Antonio de Miranda; 19 José Pinto de

Mendonça; 20 Olga Ferreira da Costa.

21 Mario de Oliveira Brandão; 22 Waldemar Cesar; 23 Carlos Bento de Abreu; 24 Celso Silva; 25 Candido da Silva Dias; 26 Julio da Silva Peixoto; 27 Arthur de Almeida; 28 Joaquim de Paranhos Gomes; 29 Anselmo Borges; 30 Jeronymo Borges.

31 Luiz de Mesquita; 32 Antonio Silveira; 33 Julio Freire; 34 Maria Magdalena Buarque de Macedo; 35 Ascendino Coelho de Sampaio; 36 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 37 Ehrna Loureiro; 38 Zuleika Moreira da Silva; 39 Odette Pereira Lima; 40 Cecilia Pinho Gomes.

41 Beatriz Elvira Sampaio; 42 Vicentinho Fernandes Junior; 43 Carmelita Calazans; 44 Elza Gonçalves Spiegel; 45 Olginia Durão; 46 Jayme Gonçalves; 47 Maria do Carmo Dias Leal; 48 Esmeralda Mendes Alves; 49 Manuel Joaquim Ferreira; 50 Aldina Vieira Paula.

51 Maria C. dos Santos; 52 Hilda Cruz; 53 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 54 Isabel de Almeida Soares; 55 Leonidia de Lourdes Corrêa; 56 Sylvia Paulmann; 57 Antonio Comba Ribeiro; 58 João Soares Brandão Filho; 59 Concita Lassance de Abreu; 60 Manuel Mello.

61 Raul Franco de Siqueira; 62 José Pinto de Gouvêa; 63 Quincas Pereira; 64 Georgina Leitão; 65 Margarida de Veneza; 66 Carlos de Souza Carvalho; 67 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 68 Odette Toussaint; 69 Rosa Rodrigues Fernandes; 70 Mario Rocha Pinto.

71 Jandyra Rocha Pinto; 72 Fausto Junior; 73 Elvira da Conceição Costa; 74 Alvaro Maria Machado; 75 Edmée Nogueira Cardoso; 76 Maria Helena da Fonseca; 77 Juracy Ricão; 78 João Ribeiro Junior; 79 Antonio Lopes Filho; 80 Rosula Aurea Delpino;

81 Rubens Xavier Esteves; 82 Helena da Veiga Bustamante; 83 Olavo Gonçalves Lima; 84 Evelina Maria de Ascensão; 85 Agostinha Alda dos Santos Pederneira; 86 Eduardo Wrencher; 87 Carlos Wrencher; 88 Olga de Araujo Costa; 89 José Chariello; 90 Mario Vieira de Menezes.

91 Zulmira Marques; 92 Dionita Manhães; 93 Hylda Rosa da Costa; 94 Carlos Figueiredo; 95 Jeronymo Pinto; 96 Maria José Maia; 97 Clotilde Werneck Dutra; 98 Carlos Pereira da Silva; 99 Augusto Pinto; 100 Jeronymo Coelho.

101 Antonio Coimbra; 102 Cecilia Pinto; 103 Antonio Vieira.

53º CONCURSO MENSAL

Premios: **Um lindo carneirinho** e retratos na galeria da "Revista da Semana".

Do 2º ao 10º retratos na galeria da "Revista da Semana".

Enviaram os cinco "coupons" relativos ao mez de Janeiro ultimo e que por isso entrarão em sorteio na terça-feira, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da "Revista da Semana" á Avenida Central, 110 e 112, 1º andar, os seguintes amiguinhos:

1 Sylla Soares Fraissard; 2 João José Ferreira; 3 Adelina V Guimarães; 4 Etelvina Maria Machado; 5 Vicentinho Fernandes Junior; 6 Filhote Dias Leal; 7 Olavo Leal Arnaut; 8 Donguinha Dias Leal; 9 Julio Freire; 10 Marfia do Carmo Dias Leal.

11 Mario de Oliveira Brandão; 12 Homero Dias Leal; 13 Alfredo de Almeida Soares; 14 Maria José Ferreira Torres; 15 Octilia Magalhães; 16 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 17 Augusto Pinto de Miranda; 18 Antonio Dias de Menezes; 19 Waldemar Augusto da Silva; 20 Odette da Costa;

21 Almada Pinto; 22 Gustavo da Rocha; 23 Alberto do Nascimento Vidal; 24 Paulo de Castro; 25 Augusto Mascarenhas; 26 Octavio de Brito Mendes; 27 Paulo de Oliveira; 28 Raul Sampaio; 29 Augusto Pinto Soares; 30 Dorothea Vieira.

31 Augusto Filigret; 32 Maria-sinha de Menezes; 33 Alexandre Teixeira; 34 Avelino Reis da Silva; 35 Carlos Bittencourt; 36 Octavio Menezes; 37 Gaspar da Rocha Oliveira; 38 Antonio da Silva Pacheco; 39 Genesio de Castro; 40 Luiz Paranhos.

41 Candido Menezes de Betencourt; 42 Manuel Augusto da Silva; 43 Joaquim Vieira; 44 Olga Mascarenhas; 45 Eduardo Pinto Vieira; 46 Antonio Raposo; 47 Allaide Cailleaux; 48 Octavio Costa; 49 Antonio Matta; 50 Jocelyn de Oliveira.

51 Djanira Costa; 52 Ary Pereira; 53 Estevam G. da Silva; 54 America Bithencourt da Silveira; 55 Zoraido Lima; 56 Raul Henrique Velludo; 57 Waldemar Carvalho; 58 Olginia Durão; 59 Eduardo Wrencher; 60 Carlos Wrencher.

61 Jandyra Rocha Pinto; 62 Attila Castanheira; 63 Irma Paulmann; 64 Juracy Ricão; 65 Alida Hartley; 66 Hylda Cruz; 67 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 68 Mario Bastos; 69 Isabel Bastos; 70 Octavio Vieira.

71 Zulmira Marques; 72 Jayme Leopoldo de Mendonça; 73 Maria Helena da Fonseca; 74 Hercilia Maria Esteves; 75 Felicio da Veiga Bustamante; 76 Carlos Rodrigues; 77 Felicio de Brito; 78 Maria José Ferreira Torres; 79 Aldina Vieira Paula; 80 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco.

81 Odette da Costa Brito; 82 Arnaldo Coelho Duarte; 83 Jura-

cy Ricão; 84 Antonio Menezes; 85 José da Silva Mattos; 86 Antonio Cardoso; 87 Juvencio Lima; 88 Antonio Baptista Leão; 89 Carlos Fontoura; 90 Domingos da Silva.

91 José Torres; 92 Jeronymo Garcia; 93 João Baptista de Brito; 94 Carlos Telemaco; 95 Joaquim Evangelista; 96 Manuel Pereira; 97 Alfredo Albuquerque Baptista; 98 Antonio Gomes; 99 Augusto da Silva; 100 Augusto Menezes Doria.

CORRESPONDENCIA

Arnaldo Morgado da Hora — Quando menos esperar tem o amiguinho o premio. Nada de precipitação.

Antonio Comba Ribeiro — Receba os cumprimentos do João Paulino.

João Paulino.

Aventura d'um botão de rosa

No soberbo jardim de um palacio onde desabrochavam muitas flôres raras, havia uma roseira coberta de tão belas rosas que, desde manhã á noite, os príncipes e as princezas paravam diante dellas para as admirar.

Um lindo botãozinho que se encontrava escondido no meio da roseira que-xou-se amargamente.

— Como eu sou infeliz em ser tão pequeno. Ninguém se digna notar-me, ao passo que as minhas irmãs recebem todo o dia a visita das borboletas e das bellas damas. Quando serei grande bastante para que uma dellas me prenda ao seu vestido?

Uma velha rosa ouviu as suas queixas e apressou-se a consolal-o.

— Querido pequenito, não queiras crescer depressa demais; a tua obscuridade tornar-te-á mais feliz do que todas as honras. Desconfia das bellas damas; ellas são ingratas e far-te-iam soffrer sem piedade. Oh! como eu bendigo a fada dos jardins por me ter dado menos brilho do que ás minhas irmãs, o que me permite morrer docemente na arvore onde nasci!

Mas o botão de rosa não acreditou — como faz toda a gente — nestas palavras da experiencia, que elle attribuiu a inveja e, chegada a noite, bebeu com tanta avidez o orvalho que cahira do céu que, no dia seguinte, estava muito mais brilhante do que todos os seus irmãos e irmãs.

Estava tão bello, as petalas levemente entreabertas, deixando vêr o seu coraçãozinho rosado, que em breve uma grande quantidade de borboletas de todas as côres do arco-iris dansaram em torno a elle, supplicando-lhe que lhes de xasse apreciar o seu perfume tão puro e tão delicado.

O nosso joven vaidoso estava transportado de alegria.

Os seus votos foram satisfeitos quando uma linda senhora, que passou por alli, o avistou.

— Oh! exclamou ella, nunca vi uma flor tão linda!

E, immediatamente, colheu-a para a prender no peito.

A noite, houve um grande baile. Mary, a princeza, a dona

ESTA' NA HORA



— Eu sempre quero vêr quem é que me conhece quando eu apparecer fantasiado de Rio Branco.

do botão de rosa, ass'stiu a elle, com um vestido em renda de prata, sobre o qual ostentava a bella flor.

Esta era tão brilhante, que Mary attrahia todos os olhares. Nunca a princeza obtivera tamanho successo. Mas tambem o calor era tão forte, tão forte, que a pobre flor se sentiu em breve doente. As suas bellas petalas

brancas e rosadas murcharam e a sua cabecinha inclinou-se.

Quando a princeza a viu neste estado, ficou desgostosa e, arrancando-a, atirou-a fóra. A pobre flôr foi arrastada pelos vestidos das valsistas. O seu soffrimento ter-lhe-a em breve dado a morte se um individuo, tendo medo de escorregar sobre ella, a não atirasse pela janella fóra. A rosa cahiu aos pés da filha do jardineiro. Levou-a para o seu quarto e metteu-a em um copo d'agua fresca. A frescura fez tanto bem á rosa, que esta readquiriu o seu perfume e as lindas côres e sentiu-se muito feliz por alegrar o quarto daquella que o salvara.

O bello botão de rosa não lamentou senão uma cousa: não ter sabido dar ouvidos aos conselhos da velha rosa que lhe dizia que "para vivermos felizes devemos permanecer ignorados, e sobretudo não nos pômos ao alcance dos lindos o hos das damas perigosas."

Duro de ouvido:

O Silva ao seu velho amigo Xavier: — Ora, ainda bem que te encontro! Empresta-me, ahi, quinze tostões, que eu te pagarei um destes dias!

O Xavier (affectando extrema surdez): — Não sei que dizes homem! estou cada vez mais duro de ouvido.

O Silva: — Dizia eu, que fizeses o favor de me emprestar vinte e cinco tostões.

O Xavier: — Vinte e cinco tostões! Sêfa! Ha boccadinho contentavas-te com quinze!

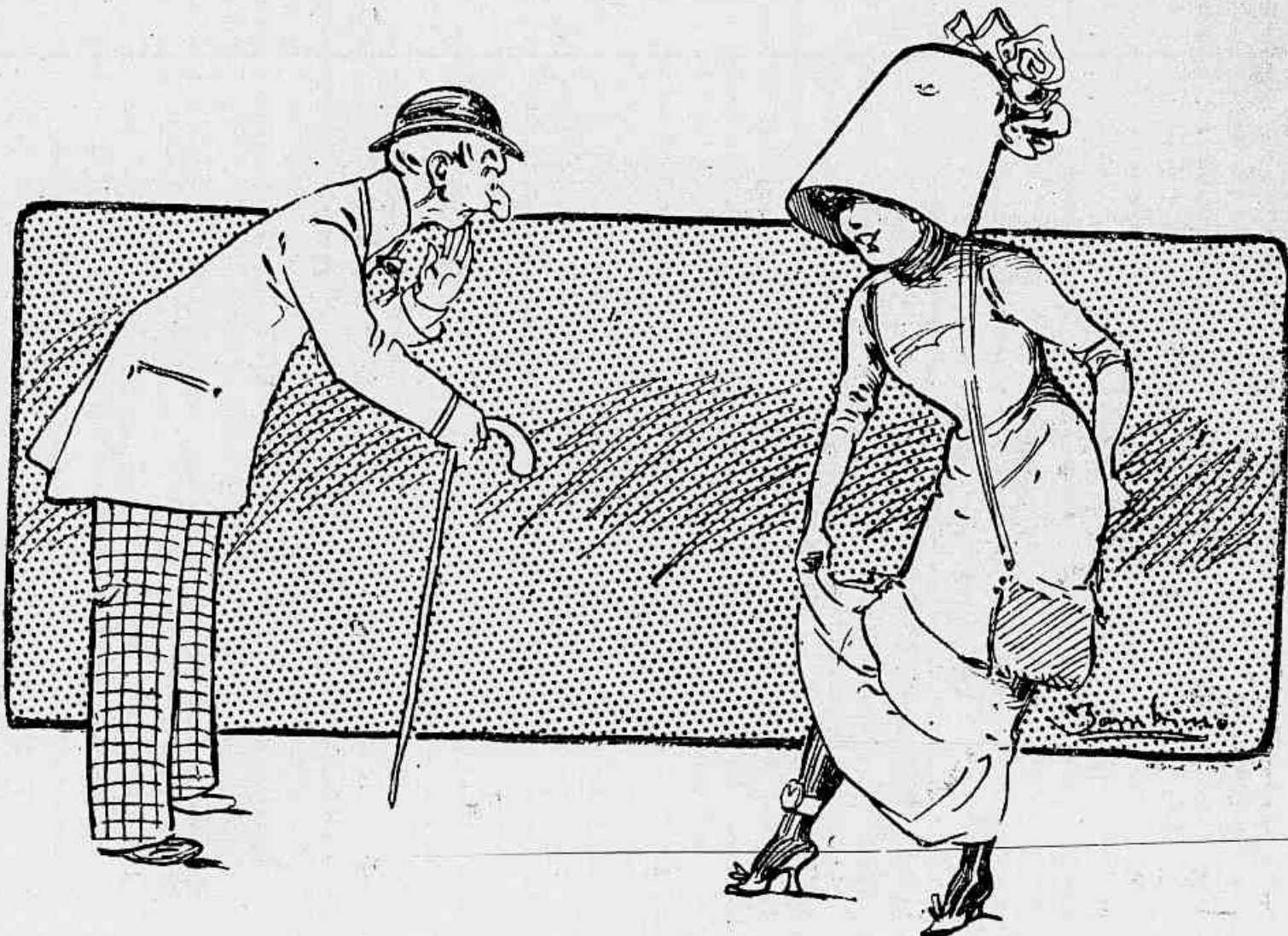
No Jard'm Botanico:

Um jardineiro mostra a um visitante um vaso com a planta do tabaco.

— Isto é tabaco. Veja o senhor que bonita p'anta, e como está florida!...

A MODA

(Agora o «chic» feminino é as senhoras trazerem o relógio preso á perna.)



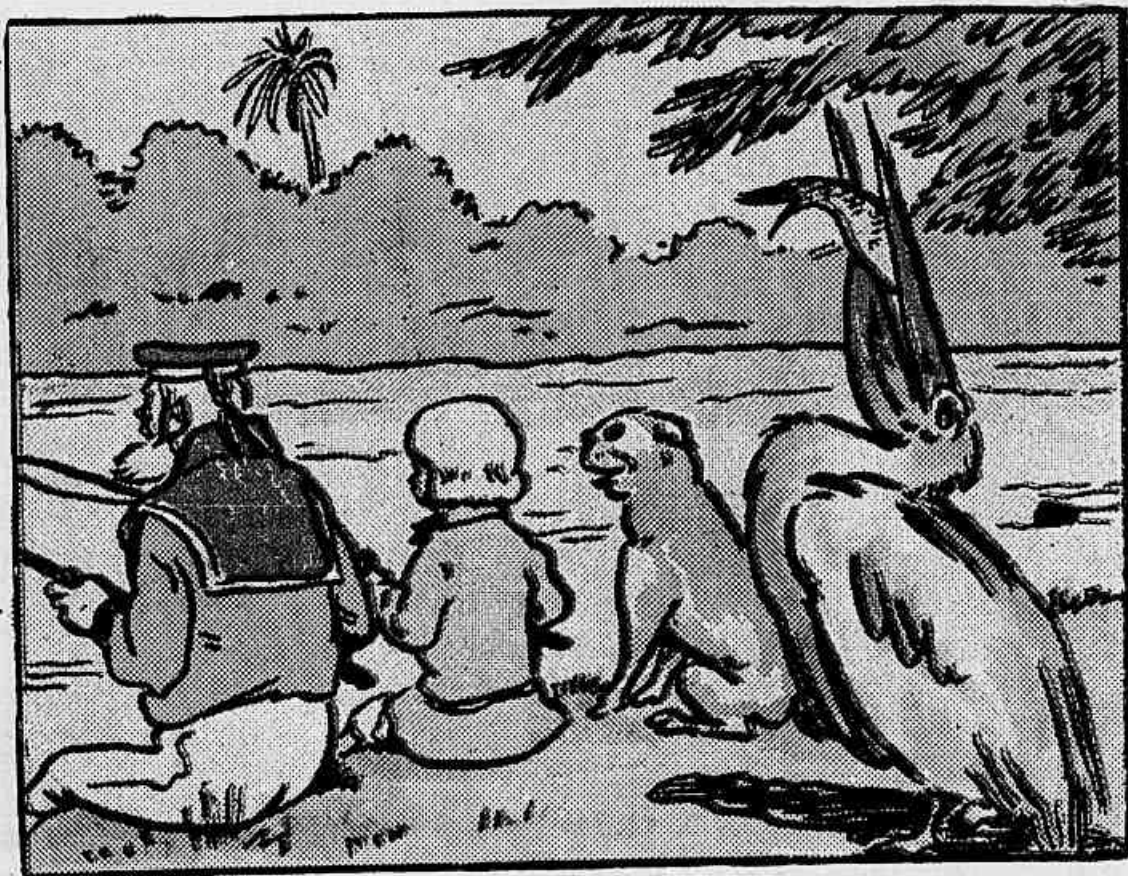
«Elle» — O seu relóginho é de dar corda pelo pé?

«Ella» — Isto é um pé para eu dar corda.

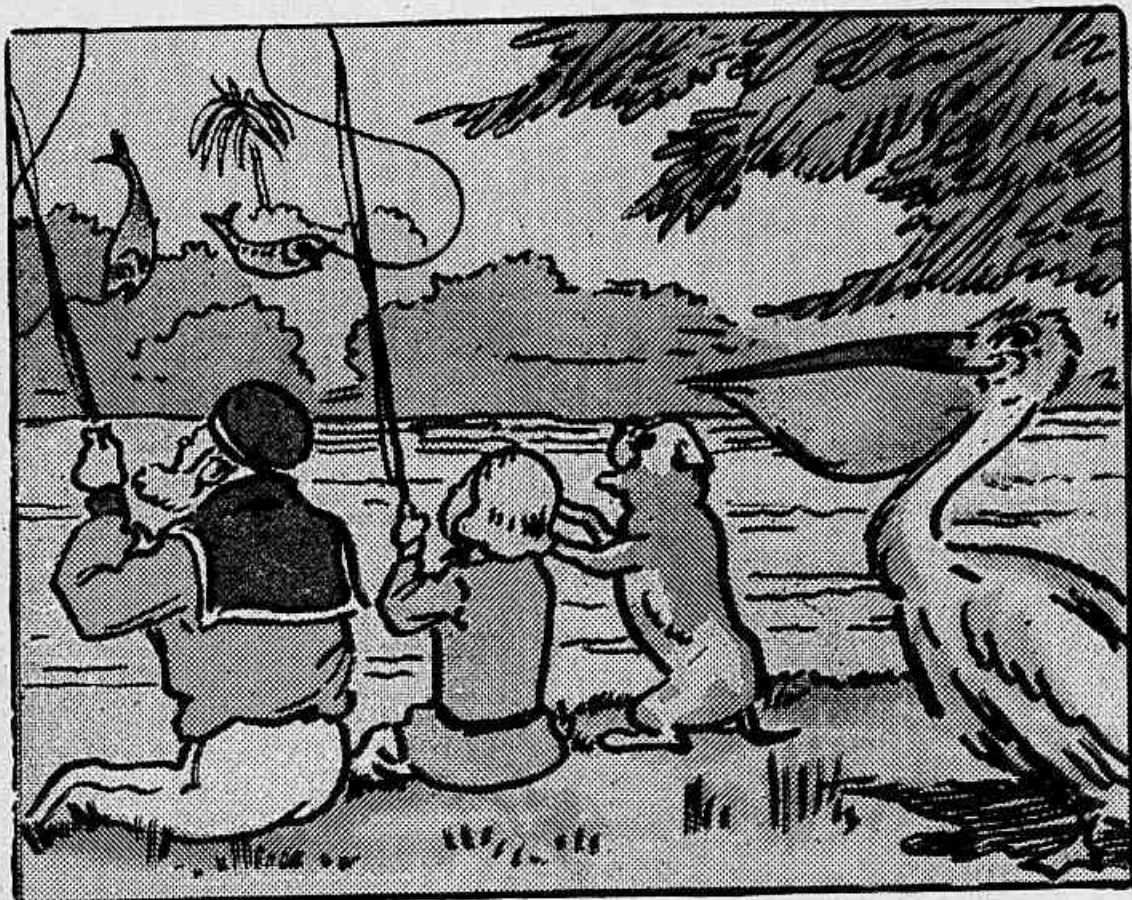
A PESCA MARAVILHOSA



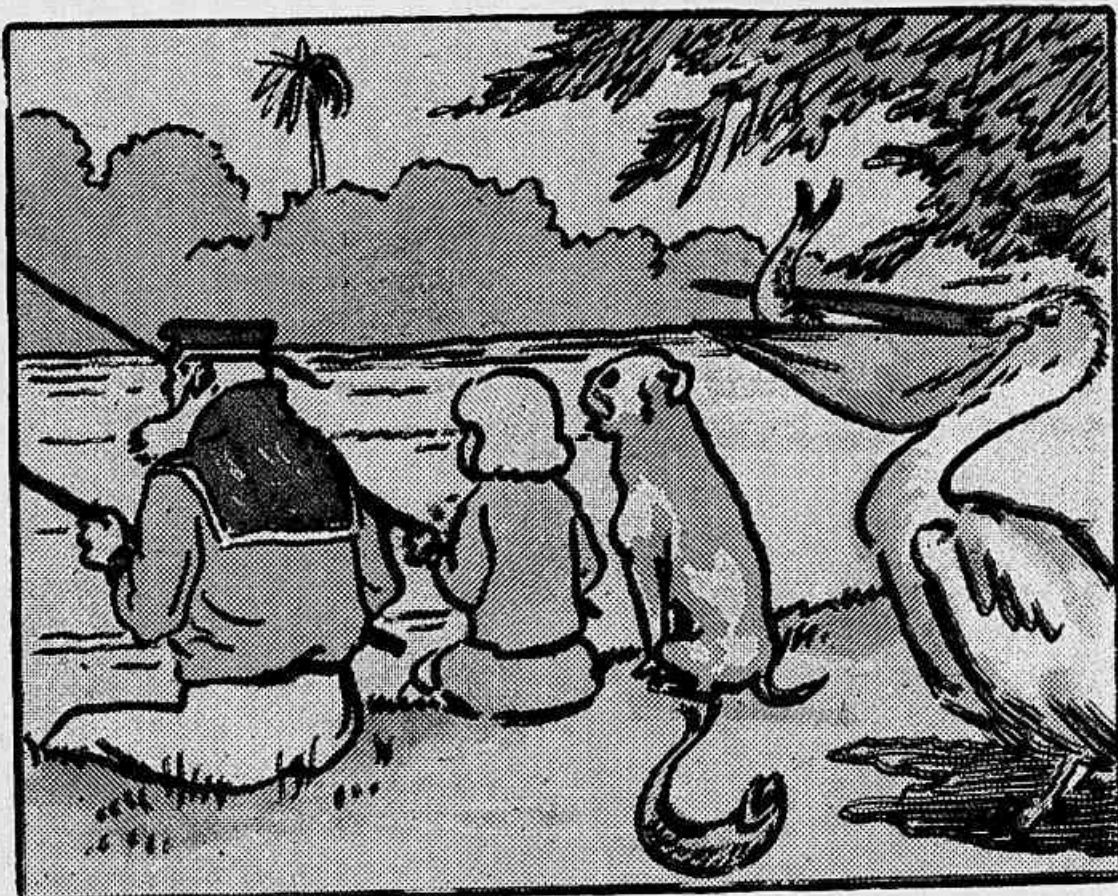
1— A' beira da lagoa, o Tio Barbicas e o Quincas pescaram. Um pellicano espiava a festa. — 2 Cada



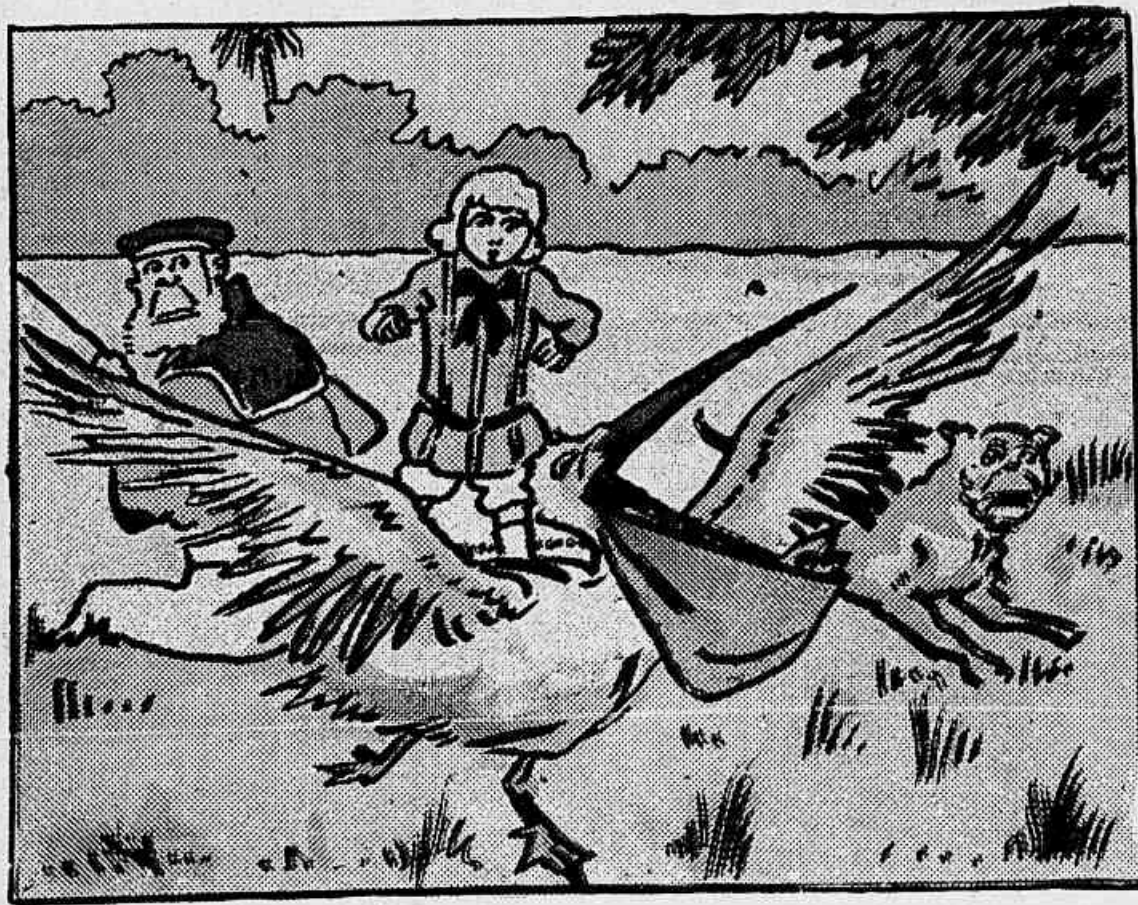
peixe que era fígado, voava na linha e cahia no sacco do bico do pellicano. — 3 que assim foi enchendo



o bico com uma peixada enorme sem que os pescadores soubessem. — 4 O cachorro, bispando a mano-



bra avisou logo os pescadores logrados, e o pellicano maroto. — 5 tratou de fugir do logar com a peixada



dentro do sacco do bico. — 6 O Quincas conseguiu apanhar o bicho pelas pernas e fez cuspir do bico tudo quanto era peixe furtado



ELIXIR DE MASTRUÇO

Com este remedio cedem promptamente: as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche, assim como todos as molestias dos órgãos respiratorios, especialmente a TUBERCULOSE.

Basta apenas iniciar o uso do **Elixir de Mastruco** para que se sintam os seus effeitos, até a cura radical

Esta planta (mastruco) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da fórmula de elixir, pôde ser usada pelas pessoas cujos estômagos só aceitam medicamentos não repugnantes.

Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas, Combate com segurança os **symptomas** inquietantes e afflictivos, como a **tosse a hemoptyse**, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bem estar e restabelece a saúde,

Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias e no

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Rio de Janeiro



Gozareis com ouvir Os Solos de Violino de Maud Powell

Miss Powell é considerada a maior violinista do seu sexo.

Maneja o arco do violino com a mesma segurança e certeza de qualquer artista masculino; os tons que tira do instrumento são largos e cheios de sentimento; o seu phraseado é bello e de um delicado rythmo.

As suas magistraes execuções estão fielmente reproduzidas—que ouvil-a nas reproduções da Victor é exactamente o mesmo que ouvir a propria Maud Powell.

Dez Polegadas—Reis 4\$000 cada um

64028	Polonaise	Vieuxtemps
64075	Melodie	Gluck
64073	Mennett	Mozart
64074	Souvenir	Drdla
64027	Slavonic Cradle Song	Neruda
64076	(a) The Bee (Schubert); (b) Minute Waltz	Chopin
64104	Mazurka	Zarzycki
64103	At the Brook	Boisdeffre

Doze Polegadas—Reis 6\$000 cada um

74025	St. Patrick's Day	Vieuxtemps
74026	Finale from E minor Concerto	Mendelssohn
74135	Thais—Intermezzo (Meditation Religieuse)	Massenet

Estes discos marcam um outro passo no caminho do progresso na arte de reproduzir da Victor, e são a melhor prova dos grandes aperfeiçamentos que se tem realizado recentemente.

Ide hoje ao primeiro estabelecimento de artigos da Victor que se vos deparar e ouvi estes admiraveis discos.

E em enquanto lá estiverdes não deixeis de ouvir a Victrola.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., U. S. A.

Afim de obterdes os melhores resultados usae só as Agulhas Victor nos Discos Victor.

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão!

A Victrola



Nenhum relógio se remette sem que a exactidão da marcha esteja bem comprovada.

Leiam-se as cartas ao dorso



Leia-se no dorso a
"NOTA IMPORTANTE,"

OFFERTA ESPECIAL

Senhores M. M. Casanova & Comp.

Avenida Central 127.

Rio de Janeiro.

Valido

até 31 de Janeiro
de 1911

Sirvam-se pagar ao portador,

à vista deste cheque e de accôrdo com as condições no dorso.

Um magnifico e elegante Relógio artistico, circulado, extra chato, com tres tampas e com esphera phantastica, máquina especial montada com des rubies e garantida por cinco annos a boa marcha.

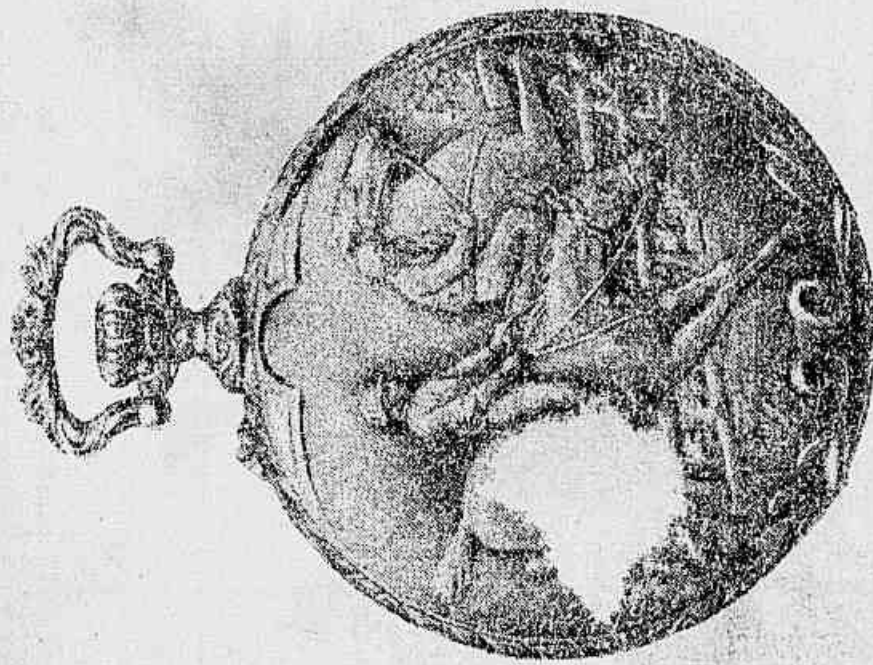
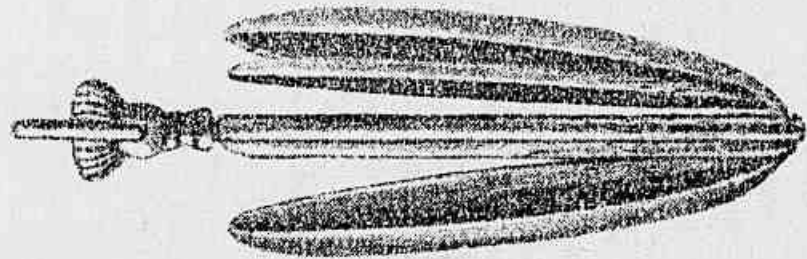
Valor entendido que carregaremos em conta segundo convenio.

Nº

VISTO
17. FEV. 1911

M. M. Casanova & Comp.

Para Senhora ha de differen-
tes clases, sendo todos do mais
fino gosto.



Para homem

Este relógio vendemos a 50 francos, porém para tornar-se a marca conhecida, segundo um convenio celebrado, propo-
cionamos ao portador deste cheque, enquanto dure este re-
ciame, uma vantagem até hoje desconhecida. Nesta offerta in-
verte-se uma forte somma a titulo de propaganda para dar a
conhecer o melhor relógio do mundo. Entrega-se por menos do
seu custo, como claramente se verá ao obter-se o relógio, que
representa mais valor do que realmente se paga.

NOTA IMPORTANTE—Para obter o relógio cor-
respondente a esta ordem, o possuidor da mes-
ma deve dirigir-se a **M. M. Casanova & Comp.**,
rua de Rio de
Janeiro, pessoalmente ou por escripto e entre-
gar Rs. 12\$000, devendo enviar mais se o pe-
dido se faz do interior, Rs. 1\$000 para remes-
sa pelo correio, preenchendo o seguinte cou-
pon, com letra bastante clara e comprehen-
sivel:

Nome por extenso

Povoação ou Estação

Estrada de Ferro

Estado

*Não nos responsabilizamos pelos pedidos
feitos que não comprovarem terem adquiri-
do os relógios emsa.*

Em quasi todos os relógios lê-se no cuvet:

Montre de Haute precision -- 10 rubis -- Prix: 50 francs

O preço de 50 francos, posto pelo fabricante, dá uma ideia da magnificen-
cia do relógio e a vantagem que este cheque representa. Advertimos que a
poderosa fabrica destes relógios unicamente os remette quando tem a segu-
ridade da exactidão da marcha dos mesmos.

Eis aqui como se expressa o Ex. Presidente da Republica Argentina, Doutor
J. Figueroa Alcorta, com respeito aos relógios desta fabrica:

Buenos Aires, Março 11 de 1910.—Senhores Manceel M. Casanova & Comp.
—Presente. Distinguidos senhores:—Recebi o famoso relógio que tiveram
amabilidade de enviar-me, o qual acceito, mui grato pela gentileza dos me
obsequiantes. O gravado é de notavel valor artistico, e quanto á qualidade
precisão da machina tenho absoluta certeza de que respondem fielmente
conceito com que os senhores o adquiriram da fabrica Suissa a que pertenc
Estimo pois, a offerta, e agradeço a sua significação moral, realçada pela ci-
cumstancia de que a attitudo dos senhores Casanova & Comp. não foi deter-
minada por antecedente nem interesse algum. Sou de V. S. com toda a con-
sideração aff. e att. servidor.—**J. Figueroa Alcorta**.

De Santos—Recebi o precioso relógio que me mandaram sem desperfeito
algum, apozar da distancia. Agradeço-lhe muitissimo a remessa. Sem ma-
sou de V. S. com a maior estima, seu servidor.—**M. Pires**.

De S. Eduardo (Provincia de Buenos Aires)—..... Não é costum
meu ellogiar as cosas que compro, seja qual fôr o seu valor, porém pecar
de injusto se não lhe dissesse que me causou admiração ao receber uma obi-
que estava longe de esperar. Não pensava receber um objecto inferior, pe-
rém tampoco esperava receber um relógio cuja exactidão, na marcha, respor-
de a precisão com que se garante. Felicito a V. S. e subscrevo-me seu ad-
mirador.—**Miguel Rubies**.

Da Povoação de Francisco Madero (Provincia de Buenos Aires).....
Em meu poder desde hontem o seu precioso relógio. Chegou com corda e ho-
ra exacta, não havia differença com o relógio desta repartição. Apesar o
trajecto e o movimento do trem não soffreu nada. Agradeço o seu obsequio
—**Margarita V. Degreef de Ferraces**, Chefe de Correios.

Da Povoação America (Provincia de Buenos Aires)—Hoje sim, tenho reló-
gio; sei em qualquer momento a hora que é. Nunca houvera acreditado en-
contrar meu gosto. Porém o encontrei. Sou-lhe muito agradecido.—**Lourenço
de Felice**.

Da Povoação Rauch—Tenho o maior prazer em communicar-lhes haver re-
cebido o magnifico relógio que pedi a V. S. Se recommenda não só pelos seu
artisticos gravados, senao pela sua marcha exactissima—**Raphael Perez Burg**

Podemos mostrar milhares de cartas pelo mesmo estylo, nas quaes
se colhem os nossos relógios, os mais justos e elogiosos tributo

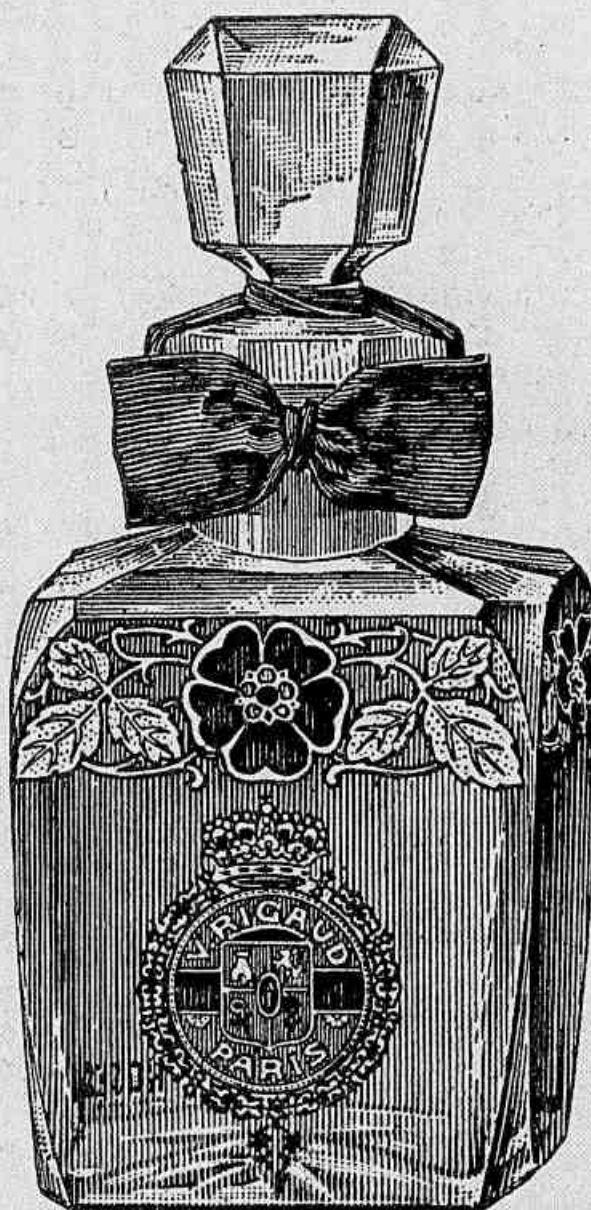
Parfum "RÉMIA"



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as Perfumarias.

Parfum "DES ROSES"



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as Perfumarias.

Principaes depositarios: Gaspar & Medeiros—Praça Tiradentes 18

TELEPHONE 1.112 — RIO DE JANEIRO

ALERTA!!!...

Não comprem lança-perfume **RODO**, mascaras, arminho, lentejoulas, estrellas e todos os artigos para Carnaval, sem primeiro visitarem a

PERFUMARIA GASPAR

18 PRAÇA TIRADENTES 18

RODO